



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XX 2ª série, n.º202 Setembro 2005 Euros : 0.60



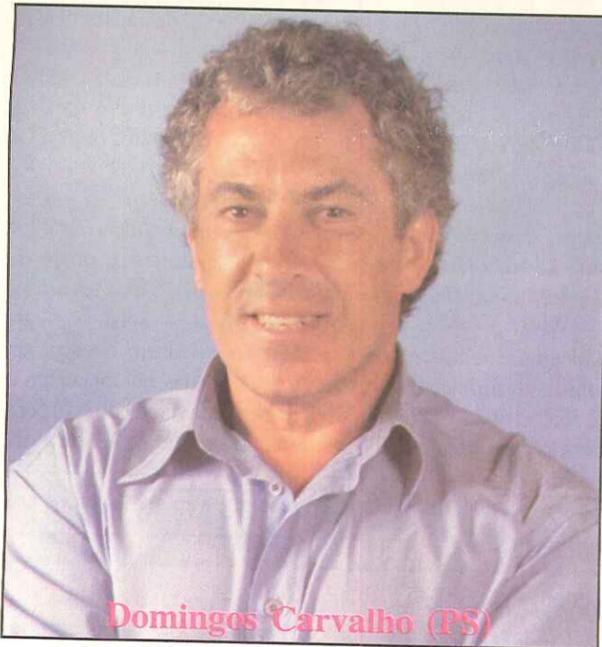
JFA Alvarás n.º EOP 25947 n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2005



Domingos Carvalho (PS)

Com as eleições autárquicas à porta, “o Forjanense” foi ouvir os dois candidatos à presidência da Junta: Sílvio Abreu, o actual edil, concorrente pelo PSD, e Domingos Carvalho, concorrente pelo PS.

De seguida, traçamos o perfil de cada um dos candidatos e tentamos, através de 16 questões, dar a conhecer as propostas de cada lista.

Págs. 10, a 13



Sílvio Abreu (PSD)

Qual destes homens irá presidir aos destinos de Forjães após as eleições de 9 de Outubro?

ACARF ADQUIRE AUTOCARRO



Pág. 5

ORGULHOsaMENTE JOVENS Forjanense

“O Forjanense” inicia, nesta edição, uma nova secção. Ao longo das próximas edições, como explicamos na página 6, vamos apresentar uma série de entrevistas, com jovens que se destacam em diferentes áreas: música, pintura, escultura, mediana, economia, pirotecnia, desporto...

NESTA EDIÇÃO: entrevista com Vânia Mendanha e Nuno Mendanha

Pág. 8 e 9

NOTÍCIAS LOCAIS

- Grupo de Danças e Cantares festeja 21º aniversário

Pág. 2

- Professora Maria Irene Faria distinguida com Medalha de Mérito pela CME.

- Nova agência bancária em Forjães

- Geração de 1955 festejou 50 anos de vida

- Novos ecopontos

Pág. 3

NOTÍCIAS DA ACARF

ACARF aquire autocarro

Pág. 5

MÚSICA

- Grupo Infantil de Forjães fez primeira parte do concerto dos DZR'T, em Esposende

Pág. 5

FORJÃES SC

- Plantel para 2005/06

- Calendário de jogos

- Camadas jovens

- Projectos

Pág. 7

MORADIA A LEVAR A EFEITO EM APÚLIA - ESPOSENDE - PROJECTO 2005

A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda.
Contribuinte: 507 365 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S.ta Marinha, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7
4740 - 438 - Forjães Telefone: 253877464



Colaboradoras: Arquitecta: Judite Novo - Paisagista: Márcio Gouveia - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias locais e regionais

GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES

21º Aniversário assinalado com Festival de Folclore

O Grupo de Danças e Cantares de Forjães organizou, no dia seis de Agosto último, o seu tradicional festival de folclore, iniciativa que serviu para assinalar o vigésimo primeiro aniversário da constituição oficial do grupo, pois, como nos referiu a "Tia Quinhas do Carones", actual tesoureira da agremiação, o mesmo havia sido formado dois anos antes.

O festival, que decorreu no espaço envolvente do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em pleno centro da Vila, contou, para além da participação do grupo anfitrião, com mais seis ranchos: Dragões de Abrantes, de Alfarreiredo, Grupo Infantil de Tondela, Grupo Folclórico de Carapeços, As Moleirinhas, de Monção, e Rancho Folclórico de Tábua.

O festival, bastante concorrido, apesar da fraca divulgação do evento, foi antecedido de um convívio com comes e bebes, no espaço da Escola Básica Integrada, onde também habitualmente decorrem os ensaios. De acordo com a nossa interlocutora, hoje com 81 anos e principal responsável pela existência deste grupo, participaram no convívio e respectivo festival 410 pessoas, pelo o mesmo só foi possível com diversos apoios. Só dessa forma foi possível mostrar a arte de bem receber, em Forjães, tendo os convivas apreciado toda a ementa: rojões, perna de porco, frango de churrasco, bacalhau, moelas, fêveras, entre diversas sobremesas...

Ainda de acordo com a nossa fonte, os grupos participantes mostraram-se bastante satisfeitos, tendo-se alguns disponibilizado para voltarem a participar na próxima edição. Como tal, esta está já ser preparada, sendo que poderá vir a

contar com a participação de um grupo de folclore francês, uma vez que actualmente decorrem conversações para viabilizar esse intercâmbio cultural. Neste momento, tudo passará por acerto de datas, pois quer um grupo quer o outro são constituídos por bastantes elementos em idade escolar, sendo, face a tal situação, necessário articular as actuações com o calendário escolar.

Tendo presentes as palavras da Tia Quinhas do Carones, o grupo, actualmente com perto de 70 elementos, considerando também o grupo infantil e grupo de cavaquinhos, atravessa um período de intensa actividade, tendo até sido recusados alguns convites para actuações, fruto de compromissos já assumidos pelos seus elementos, sobretudo os estudantes.

De acordo com os projectos da nova direcção, eleita em Março do presente ano e agora chefiada por Elsa Lages, o grupo irá desenvolver, em breve, "um grandioso sorteio, tendo em vista a aquisição de novos trajés." O grupo tem também conhecido a entrada de novos elementos, alguns deles oriundos de fora da terra, sendo, sobretudo o grupo infantil, muito procurado. Os ensaios, que se encontram abertos a todas as pessoas, decorreram, durante o período de férias, às 6^{as} feiras, e, no restante período, aos sábados, a partir das 21 horas, na EBI de Forjães.

A direcção, aproveitando os conhecimentos do actual ensaiador, de Marafes (Ilário), irá, em breve, constituir uma escola de concertinas, podendo os interessados em aprender a tocar este característico instrumento falar com a Tia Quinhas do Carones.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Câmara Municipal

Na última edição de "O Forjanense" demos-lhe conta dos três candidatos existentes, na altura, à Câmara Municipal: João Cepa, pelo PSD, Tito Evangelista, pelo PS, Areia de Carvalho, pelo CDS. Pois bem, apresentamos-lhe, neste número, o Candidato da CDU: Manuel Ribeiro.

O candidato à Câmara, professor de Educação Física e militante do PCP, encabeça uma lista formada por 8 mulheres, num total de 12 elementos, dos quais sete são independentes e dois militantes da Juventude Comunista.

A CDU, que concorre em 6 das quinze



freguesias (Esposende, Fão, Palmeira, Marinhas, Belinho e Antas) repete, como candidato à Assembleia Municipal, o concorrente de há 4 anos: Manuel Carvoeiro.

Relativamente ao PS, o candidato à Assembleia Municipal será o actual Ministro dos Assuntos Parlamentares, Augusto Santos Silva, candidato que os Socialistas esperam venha a vencer o ministerial, ao tempo do Governo do Prof. Cavaco Silva, Couto dos Santos, candidato pelo PSD. Já o CDS apresenta para este órgão Orlando Capitão, natural de Mar.

Fica completa, desta forma, a divulgação, neste órgão, dos cabeças de lista à Câmara e Assembleia Municipal.

PUBLICIDADE - ANÚNCIOS

"O Forjanense", n.º 202, Setembro de 2005

AVISO

—FERNANDO JOÃO CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:—
—TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS SEGUIDOS, a contar do dia útil a seguir ao da publicação do aviso no jornal, para a venda de veículos usados infra indicados.—

1. Identificação das viaturas:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da Viatura	Valor base de licitação
74-77-BL	BMW	520 I	Gasolina	1992	500€
78-77-GS	NISSAN	Primera (BVCALFFP10NGA)	Gasóleo	1996	2.000,00€
58-54-BD	Renault	S 120.08 A 32 (40 AA A4)	Gasóleo	1992	3.000,00€
TP-87-85	Toyota	Dyna Bubol-MDDT3.5	Gasóleo	1986	1.250,00€

2. **Concorrentes:** Podem candidatar-se à compra das viaturas supra identificadas todas as pessoas singulares ou colectivas que não possuam dívidas ao Estado ou à Segurança Social.

3. **Apresentação de candidaturas:** As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia de bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(ais) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva e, em qualquer um dos casos, certidão do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e da Serviço de Finanças competente que ateste a inexistência de dívidas para com a Segurança Social e o Estado. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento personalizado da Câmara Municipal de Esposende, na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

4. **Pedidos de esclarecimento:** podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

5. **Verificação do estado dos veículos:** As viaturas identificadas no ponto um poderão ser vistoriadas no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sitio no lugar de Bouro, freguesia de Marinhas, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo de apresentação de candidaturas.

6. **Lista de Habilitação:** A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada até 5 dias seguidos após o último dia de prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo.

7. **Hasta Publica:** O dia, a hora e o local da realização da hasta pública será comunicado a todos os candidatos admitidos a esta fase, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de 5 dias úteis. A licitação pública abrir-se-á com o valor base fixado para cada viatura, sendo dada preferência à maior oferta. Os concorrentes poderão licitar mais do que uma viatura, não podendo os lanços ser inferiores a 50,00€.

8. **Adjudicação:** A adjudicação será feita ao concorrente cuja proposta atingir o mais alto valor.

9. **Prazo para pagamento:** Os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas postas a licitação terão de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, no acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 15 dias seguidos, a contar da data da hasta pública, as referidas viaturas.

10. **Penalizações:** Os concorrentes a que foram adjudicadas as viaturas não depositarem o valor da adjudicação no prazo referido na primeira frase do ponto anterior, as viaturas serão adjudicadas ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso, para além de ser estipulado na segunda parte do ponto anterior, para remoção das viaturas do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, será aplicada uma sanção de 50,00 euros.

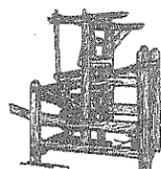
—Para constar os devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.—

Esposende e Paços do Município, 1 de Agosto de 2005

O Presidente da Câmara Municipal,
(Fernando João Couto e Cepa)

ÓPTIMOS PREÇOS VISITE-NOS

O
T
E
A
R



LINGERIE: UNNO; SIMEL;
Representantes das Marcas: TRIUMPH e SLOGGI;

PERFUMES

PIJAMAS, ROBES, ROUPA INTERIOR, PEÚGAS, COLLANTS
Tudo para homem, senhora e criança

TÊXTEIS LAR:

colchas, edredons, cobertás, lençois, toalhas de mesa/banho e tapetes;
Representante das marcas: COELIMA E RODRIGUES GUIMARAES

LINHOS: colchas e toalhas por medida;

PEÇAS DECORATIVAS

Rua do Boucinho nº9, Forjães (no cruzamento do Molinho)
Tel - 253 872 699

PARTIDO SOCIALISTA AUTÁRQUICAS - 2005

Pub.

O Partido Socialista vem, nos termos e efeitos do artigo 21º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar a que constitui Mandatário Financeiro Local para o Município de Esposende da campanha autárquica de 2005 o Sr. José Manuel Neiva da Cruz.

Palavras Cruzadas - Soluções

Horizontais:

1º TRAPA; ORNAR - 2º R; ROMÁRIO; O - 3º E.C; ROUCO; AM - 4º LOA; USA; ATÉ - 5º ARDA; T; AREU - 6º NATURISTA - 7º PÊGA; A; AUDE - 8º ETA; OLÁ; ROL - 9º S.A.; CRINA; RA - 10º A; PALACIO; F - 11º RUELA; ASILO

Verticais:

1º TRELTA; PESAR - 2º R; CORNETA; U - 3º AR; ADAGA; PE - 4º POR; ATA, CAL - 5º AMOU; U; ORLA - 6º AUSTRALIA - 7º ORCA; I; ANCA - 8º RIO; ASA; AIS - 9º NÓ; ARTUR, OI - 10º A; PALÁCIO; F - 11º ROMEU, ÉLAFO

Torres Jaques

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

Capela Mortuária

De acordo com informação da autarquia, a inauguração da Capela Mortuária de Forjães deverá acontecer em meados de Setembro,

uma vez que foi impossível a conclusão dos trabalhos até à festa de Santa Marinha, como inicialmente foi avançado.

Rua da Várzea

Embora tenham começado a toda a força, as obras em curso na Rua da Várzea, que prevêem a pavimentação da artéria e do acesso à Ponte do Zé do Rio, foram interrompidas devido às férias do empreiteiro durante o mês de Agosto.

O projecto de intervenção, da responsabilidade da Câmara, prevê a reposição do pavimento levantado aquando da instalação da conduta de saneamento, entubamento de

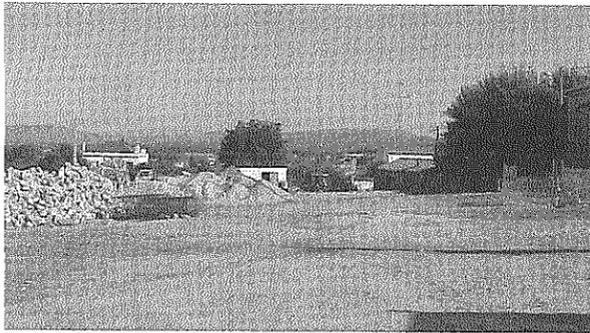
águas pluviais e a construção de alguns muros de suporte de terras, para além da criação de um parque de estacionamento para apoio do rio.

Registe-se que, de acordo com informação do primeiro empreiteiro responsável pelos trabalhos, e conforme avançado na ocasião por "O Forjanense", chegou a prever-se para o local a criação de uma área de lazer, com bancos e floreiras, projecto que parece ter sido abandonado.

Parque do Cemitério

Decorrem, no parque nascente do cemitério, as obras de arranjo desse espaço e Rua do Centro de Saúde (Prof. José Albino Faria). Neste momento, a empresa responsável pelos trabalhos procede à instalação da conduta de saneamento

seguinte-se a construção dos passeios e baías de estacionamento na Rua Prof. José Albino Faria. A última fase dos



trabalhos prevê a construção de um novo muro de suporte de terras do cemitério, seguindo-se a construção do parque de estacionamento, conforme projecto descrito neste mensário.

Rua da Morena

Ainda de acordo com a informação da Junta de Freguesia, foi recentemente concluída a instalação de luz pública na Rua da

Morena, concluindo-se, assim, a instalação de um ramal há muito ansiado e muito necessário, sobretudo na época de inverno.

Nova agência bancária

Estão a decorrer em ritmo bastante acelerado as obras para a instalação de uma nova agência bancária em Forjães.

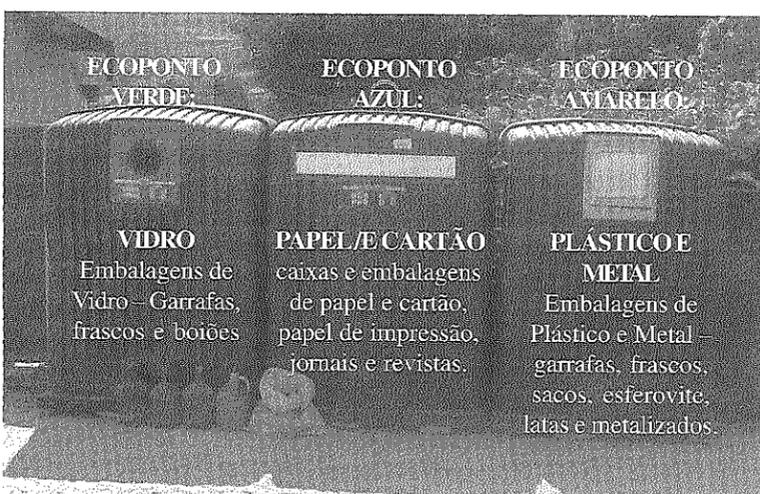
O novo balcão, do grupo BPI, ficará instalado na Av. Margarida de Queirós, nas proximidades da Sapataria Lages.

Novos ecopontos

Foram recentemente colocados 3 novos conjuntos de ecopontos, na área do Café Carioca (colocados em

pleno caminho de acesso à fonte dos Casaínhos), Monte Branco e Freiria, juntando-se assim aos seis já existentes.

O QUE SE DEVE COLOCAR E ONDE?

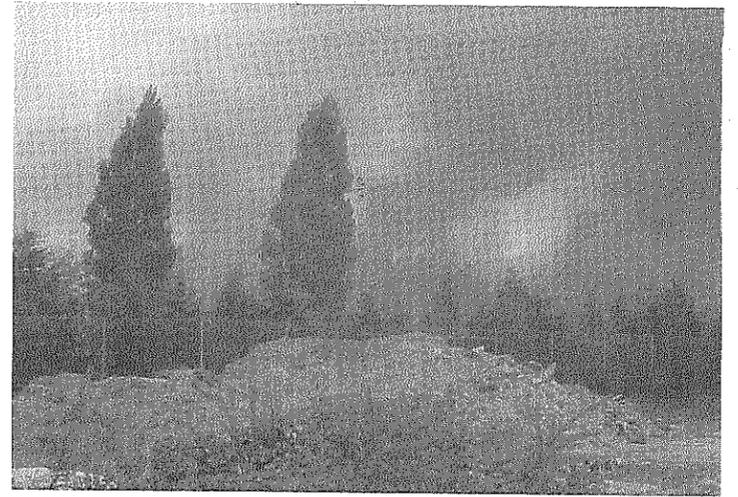


CONTENTOR DE LIXO INDIFERENCIADO (verde ou metálico, com tampa)
Lixo orgânico é o que NÃO é embalado

Fogos

Embora a onda de fogos que tem assolado o país não tenha varrido Forjães, o certo é que as chamas lavraram por várias freguesias vizinhas, registando-se, nesta edição, o incêndio iniciado em Vila Fria, na tarde do dia 21 de Agosto, que consumiu floresta e culturas agrícolas também nas localidades de Anha (Monte da Ola), Chafé, Alvarães e Neiva, facto que levou alguns agricultores forjanenses a socorrerem, com auxílio de cisternas, os seus congéneres, sobretudo em Neiva.

Acto digno de registo.



Acidentes na EN 103

Fruto das obras que acontecem na EN 103, sobretudo na zona do cruzamento, que condicionam a normal fluidez do trânsito, acabou por se registar um número de acidentes invulgar neste troço da estrada nacional. Conforme apurado

junto da fonte policial, a maioria das situações corresponde a pequenos toques, sem feridos a registar.

A situação mais grave aconteceu na zona de Monte Branco/Neiva, junto à casa do motorista Zé Couto, onde um ciclista foi colhido por um

carro que circulava em sentido oposto (Viana - Barcelos). Assistido no local pelo INEM, o acidentado acabou por ser conduzido ao hospital, após imobilização da coluna e membros inferiores.

PROFESSORA MARIA IRENE FARIA DO VALLE

Município atribui Medalha de Mérito em ano de centenário



No ano em que se assinala o centenário do nascimento da professora forjanense Maria Irene

Faria do Valle, a Câmara Municipal de Esposende, em cerimónia pública acontecido no Dia do Município, 19 de Agosto, atribuiu a esta poetisa, escritora, educadora e humanista a Medalha de Mérito Cultural.

Recorde-se que no ano de 2003, aquando da apresentação da obra "A Arte de Educar", o Presidente da Câmara havia assumido, em Forjães, o compromisso de homenagear esta pedagoga aquando do centenário do seu nascimento, pois, como na altura referiu, em tom de lamento, Gil de Azevedo Abreu, um dos grandes

impulsionadores desta distinção, porquanto tem procedido à recolha e divulgação dos seus trabalhos, esta Mulher é mais conhecida e valorizada fora da sua terra, fora do seu concelho.

Maria Irene Faria do Valle, que já deu nome a uma sala do Centro Cultural Rodrigues de Faria, onde se encontra instalado um pólo da Biblioteca Municipal, tem, fruto de qualidade dos seus escritos, o seu nome inscrito no *Dicionário de Mulheres Célebres* e no *Dicionário de Educadoras Portuguesas*.

Geração de 1955 assinala festivamente 50 anos de vida

Decorreu, no passado dia 5 de Agosto, um encontro de todos os forjanenses nascidos no ano de 1955, ou seja, daquelas pessoas que este ano celebrem 50 anos de vida.

De acordo com uma lista fornecida pelo P^o António Laranjeira à organização, foram 69 os nascidos em 1955. Como tal, foi necessário, afirmou-nos Carlos Ribeiro, um dos dinamizadores da iniciativa, juntamente com o Fernando Zé do Rio, começar a trabalhar logo em Fevereiro.

Foi necessário encontrar os contactos de todo o pessoal, o que nem sempre foi fácil e nalguns casos mesmo impossível. Os contactos existentes foram feitos, sempre que possível pessoalmente ou, em alternativa, por telefone.

De acordo com o nosso interlocutor, dos contactos realizados, e tendo presente que 4 pessoas já morreram, vieram quase todos, tendo-se reunido, entre nascidos em 1965 e acompanhantes,

um grupo de 65 elementos. Houve gente que veio de propósito para o encontro, desde Coimbra, Porto, Matosinhos e mesmo de França e Argentina.

O encontro iniciou-se com uma reunião no adro, seguida de uma Eucaristia, animada pelo Grupo Coral, e uma romagem ao cemitério, com deposição de uma coroa de flores nas sepulturas dos quatro elementos já falecidos. Seguiu-se um jantar, realizado na Escola EBI, onde não faltou a alegria e a animação, referiu o nosso interlocutor.

Apesar da sessão, para alguns, ter acabado aquando do

lançamento de fogo de artifício, convivas houve que estiveram em festa até às três da manhã!

No final, todos os participantes receberam um pequeno troféu alusivo ao encontro, tendo-se sentido, referiu Carlos Ribeiro, a necessidade de se repetir o encontro já para o próximo ano.



ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA - CULTURA

DOUROCABE e PORTUCALE
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INCFOR

Cursos CABELEIREIRA/O
Ajudante (6 meses)
Praticante (3 meses)
Oficial (4,5 meses)

Cursos ESTETICISTA
Esteticista (9 meses)
Massagista de Estética (7 meses)
Manicure/Pedicure (6 meses)

FAMALICÃO: R. S. Vicente, Edif. S. Vicente
Lj. 8/9/10/14/20/21 - 4760-901 V.N. Famalicão

Telf. 808 202 443
Tlm. 96 381 72 12

PORTO: Telf. 223 392 870 - 963 817 218

VISEU - COIMBRA - AVEIRO

FIGUEIRA DA FOZ - LEIRIA - CASTELO BRANCO - LISBOA - MONTEMOR-O-NOVO - QUARTEIRA

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL

Carteira Profissional

PISCINAS MUNICIPAIS

“Estão abertas as Inscrições para os interessados em frequentar as Escolas de Natação, Hidroginástica e Hidroterapia nas Piscinas Foz do Cávado em Esposende e nas Piscinas Municipais de Forjães. As renovações decorrem do dia 1 ao dia 15 de Setembro e as novas Inscrições a partir do dia 16 até ao dia 30. O início das aulas será a 1 de Outubro.

As aulas destinam-se a todos os escalões etários, incluindo Bebés e Idosos, havendo ainda turmas de Terapia (portadores de algum tipo de deficiência), Familiares, Hidroterapia e Hidroginástica.

As Inscrições podem ser feitas todos os dias entre as 9:30 e as 22 horas nas Piscinas Foz do Cávado e entra as 14 e as 19 horas nas Piscinas Municipais de Forjães.”

Deco-Int
Decorações Interiores

de Adilla Abreu

PEDROSO OSORIO
DESIGNERS GUILD

GASTON Y DANIELA
DESDE 1876

Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel Japonês, ilhós, variados modelos de estores, (rolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraldas, etc.)

Rua das Cortinhas n.º 150
4740 - 443 Forjães
Tel. 253 877 814 - Móvel 918 332 917
E-mail: decoint@mail.pt

Pastelaria Pão Quente
Pão Dourado



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

Palavras Cruzadas (soluções na pág. 2)

Horizontais:
1º COVA, PREPARADA PARA APANHAR AS FERAS; ENFEITAR - 2º JOGADOR DA SELECÇÃO BRASILEIRA - 3º ÉPOCA CRISTÃ; ROUFENHO; SÍGLA DO AMAZONAS - 4º COMPOSIÇÃO POÉTICA EM LOUVOR DA VIRGEM; ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA; PROPOSIÇÃO, 5º ESQUILO DA ORDEM DOS ROEDORES; EMBARAÇADO - 6º SECTÁRIO DO NATURALISMO - 7º PÁSSARO CORVÍDEO; O MESMO QUE "AGUDE" - 8º ORGANIZAÇÃO BASCA; SAUDAÇÃO; LISTA - 9º SOCIEDADE ANÓNIMA; PÊLO DO PESCO DO ANIMAIS; DEUS EGÍPCIO - 10º CASA DE REIS - 11º VIELA; ABRIGO

Verticais:
1º TAGARELICE; TRISTEZA - 2º INSTRUMENTO METÁLICO - 3º BRISA; ARMA BRANCA; PATA - 4º COLOCAR; PLANTA FRUTÍFERA DO BRASIL; PROTÓXIDO DE CÁLCIO - 5º GOSTOU; BORLA - 6º PAÍS DA OCEÂNIA - 7º MAMÍFERO CETÁCEO; QUADRIL - 8º CURSO DE ÁGUA NATURAL; MEMBROS ENPENADO NAS AVES; GEMIDOS - 9º LAÇO; NOME PRÓPRIO MASCOLINO; SAUDAÇÃO À BRASILEIRA - 10º AQUELE QUE ATEIA - 11º AMANTE DE JULIETA; DESIGNAÇÃO CIENTÍFICA DE VEADO.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Colaboração de Manuel António Torres Jaques Cavailon - França - Setembro de 2005

IDEAL PNEUS



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda
Av.ª 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães

Tef. 253 87 77 70
e-mail: escola.rioneiva@rjj.pt

VIDROANTAS
COMÉRCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu
vidroantas@sapo.pt

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79
4740 - 011 Antas - Esp.
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180
Fax: 253 873 181
Telemóvel: 93 7012 595/6

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARE
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Contr. n.º 501524614 e-mail: acarf@clix.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá
csa@portugalmail.pt
Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador Pereira Torres
Ribeiro, Fernando Neiva e Luis Pedro Ribeiro

Colaboraram nesta edição: Manuel António Torres Jacques; Armando Couto Pereira, Conceição Amorim.

Fotografia: "O Forjanense"

ASSINATURA ANUAL (11 números):
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira
IMPRESSÃO: IMAGRÁFICA - Publicidade e Artes Gráficas, Lda. - R. Cancela Vermelha, Armz. 1 - Covelas Ap. 63 - 4746-908 S. Romão do Coronado Tel. 229 865190/Fax 229 865 199
www.imagráfica.pt/e-mail: imagráfica@imagráfica.pt

Notícias locais e regionais

D'ZRT EM ESPOSENDE

Grupo Infantil de Forjães abre o espectáculo musical após promessa de João Cepa

Milhares de pessoas, principalmente adolescentes e crianças ocorreram a Esposende, na noite de 18 de Agosto, para assistirem ao concerto dos D'ZRT - a Banda Musical da TVI, da telenovela "Morangos com açúcar", e que tem arrasa os "corações" dos mais jovens. Esta banda composta por 4 jovens actores ("D" de "David", "Z" de "Zé Milho", "R" de "Ruça" e "T" de "Tope") animou, no Largo dos Bombeiros, durante cerca de 2 horas, os seus "fãs", que encheram por completo o recinto destinado ao espectáculo. A multidão enchia as Ruas até perto da Igreja Matriz de Esposende - talvez o maior concerto até hoje visto nesta cidade!

Onde entra Forjães? Pois é, o Sr. Presidente da Câmara Municipal,

João Cepa, prometeu e cumpriu a sua promessa, feita recentemente no CCF.

A 9 de Julho, na apresentação pública de duas obras literárias do forjanense Dr. Gil Abreu, após actuação do Grupo Infantil de Forjães, liderado pela entusiasta Raquel Rego, referiu que os D'ZRT

da abertura desta banda. E assim foi, por volta das 10 h de noite.

Cumprindo-se os horários estipulados, 32 miúdos de Forjães, do Grupo Infantil, entraram em palco, cantando duas músicas: "Filhos da madrugada", de Zeca Afonso e "Para mim tanto me faz", um tema dos próprios - D'ZRT, que entusiasmou de imediato o público presente. Estes mudos tiveram uma oportunidade única nas suas vidas, subindo a um palco perante uma imensa multidão, viram e cumprimentaram a sua geração.



estariam em Esposende, em Agosto, nas festas da cidade, e que teria enorme prazer que fosse o Grupo Infantil de Forjães a fazer "a 1ª parte"

Foi bonito ver inúmeras crianças às cavalitas dos seus "Papas" a cantarolar e a aplaudir os nossos jovens artistas.

ACARF adquire autocarro

A Direcção da ACARF, atenta às notícias da terra, mais precisamente à aquisição de um novo autocarro por parte da Junta de Freguesia, decidiu adquirir o antigo autocarro (transporte de passageiros) pertença da mesma.

Após constatar o preço solicitado pela Junta de Freguesia para a sua venda e ponderada análise em reunião de Direcção, esta decidiu dar este passo, mas dando ao autocarro uma nova imagem e procedendo à uma total recuperação. Assim, o autocarro sofreu enormes remodelações, ao ponto de ninguém o reconhecer. Desde nova pintura, com novo design (com desenhos pintados pelas crianças das diversas valências sociais), novas cortinas, novos estofos (com as cores do logótipo da associação), revisão a todo o sistema de som (com introdução de leitor de CD) o sistema de ventilação, passando por equipamentos de grande importância, como a introdução de cintos de segurança em todos os lugares (segundo a legislação rodoviária em vigor, tal não era obrigatório), permitindo, assim, maior segurança para os seus utilizadores: as crianças. E, como é óbvio, fez-se uma revisão completa à mecânica, pois este veículo é inspeccionado de 6 em 6 meses.

A Direcção julga, deste modo, poder servir melhor os seus utentes, e, de uma certa forma, evitar que este veículo de transporte rumasse para freguesias vizinhas, pois os interessados eram muitos. Como dizia o seu condutor, o Sr. Bernardo, "ele de motor e mecânica está bom, e ainda tem muitos quilómetros para fazer...".

A direcção resolveu, ainda, o problema de falta de condutor. Reflectiu e decidiu, após aceitação da parte interessada, documentar

com carta de transportes, públicos a animadora sócio-cultural, Sara Patrícia.



OPINIÃO... CULTURA...

Nostalgia

Ao recordar o passado no meu tempo da Escola Primária, sinto uma saudade imensa desse tempo que já lá vai.

Conservo os meus livros comprados com o sacrifício dos meus pais. Leio e releio e sinto a impressão de viver aquele tempo escolar; o recreio, jogar o pião, o eixo, "à barra", o réu-réu, etc.

Os nossos professores, "alguns dos quais falecidos", quando estavam de bom-humor, brincavam connosco, depois cá dentro quando se fazia alguma asneira, a "punição" era certa. No fim das aulas era aquele guerrinha à pedrada.

Eram os de Neiva contra os da Madorra, Monte Branco e Pedreira etc.

Acabava quase sempre com cabeças partidas, mas no outro dia lá estavam juntos outra vez. Porém o que eu quero falar mesmo, é dos livros; primeira, segunda, terceira, e quarta classes. A maravilha do seu conteúdo; os seus autores; que neles assinaram as suas páginas, os

poetas, enfim todos os que tudo fizeram para ilustrar e ensinar-nos a aprender a ler essas fábulas e versos maravilhosos. Hoje, quase ninguém fala deles.

Pior do que isso, é que caíam no esquecimento das aulas quotidianas e, se perguntarem a um(a) aluno(a), do ciclo primário quem ??? por exemplo Afonso Lopes Vieira ou outros poetas, raramente responderam afirmativo. É pena mas é a triste realidade. Ademais, com tudo o que aprendem do estrangeirismo, esquecem que atrás ficou um tesouro literário que era só nosso.

A língua de Camões!

Continuarei a relembrar o conteúdo destes livros para as saudades de alguns que estão distantes e não voltaram jamais à sua terra natal.

Torres Jaques - Cavillon -
França - Setembro de 2005

"Ser poeta"

Ao poeta Sr. António Couto

O dom vem de Deus, mansinho!
Conhece-se no brilho dos olhos.
Sentado no tosco banquinho,
Recita os seus poemas, baixinho!
Que da alma saem aos folhos.

Com o gesto das mãos, dizem
O que lhes vai no pensamento.
São formas de abraçar o mundo, acreditem!
Palavras doces, sem desdém
Que se ouve ao som do vento!

O pôr-do-sol reflectido no mar
Um jardim vestido de rosas
Uma borboleta a esvoaçar
Fáceis de um poeta decifrar
Melancolias da alma, dolorosas!

As letras roubam o sono ao poeta
A altas horas da madrugada
É um romântico, que desperta!
Sua alma sempre alerta
Borrifando palavras na alvorada!

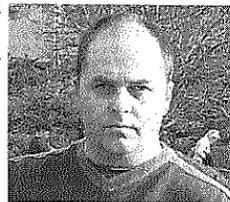
15/08/2005

Conceição de Amorim

† NECROLOGIA

† AGRADECIMENTO

A família de **João Carlos Matos Sinaré** (falecido na Argentina), na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias litúrgicas de seu familiar.



AGRADECIMENTO



A família de **Maria Viana Ribeiro Lima**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido.

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

Confeitaria
marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE
CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

A brincar, a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscreva os seus filhos no
The kids Club - Pólo de Forjães (ACARF).
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**
Inscrições na ACARF

AUTO DETALHE
A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	mecânica geral rectificação de discos e cubos de travões	electricidade	sistema eléctrico baterias / auto radios / som	ar condicionado	Sistemas anterior e actual de carregamento e rodagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS)
chataria	banco de alinhamento de chassis	pneus	venda, montagem, calibragem		
pintura	estufas de pintura afinação de cor computadorizada	manutenção	limpeza de interiores e exteriores, lavagem de estofos		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

ALTA MIRA
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável
* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef 253 87 16 87

Visite-nos

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade Manuel Faria
Soc. gerente

R. da Corujeira n.º 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877182 TLM. 917 5573 87

CASA PEREIRA

Drapas - Ferragens, etc
Tudo para a Casa e Jardim

Telef. 253 87 17 19
4740 Forjães

PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal, Lda
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra **253 87 15 94**
4740 Forjães

Malhas Roselã

Lingerie:
Simsel, Selmark, Evelyn
Agente Figfort

Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Material:
Aglhas, Linhagem de
juta, quadrilê, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

ALUMIFOR

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75
4740 - 011 Antas - Esposende
Telf. - 253 877 847
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo
Gerente

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

*Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30
APARTADO 430 4754-909 Barcelos
csbraz@mail.telepac.pt

SANUZ
de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telef. 253 87 71 35

CAFÉ NOVO
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar
Distribuidor PANRICO
AGENTE TOTOLOTO
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46
4740 Forjães

Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
253 204250 // Fax. 253 204259
email: ipj.braga@mail.telepac.pt
http:www.sejuventude.pt



ACOMPANHANDO O FORJÃES S C

por Fernando Neiva

Nova época em curso

A bola já vai rolando no Estádio Horácio de Queirós. O técnico Canário tem trabalhado diariamente com os seus pupilos por forma a garantir uma boa presença no campeonato da Divisão de Honra da A.F. Braga. O plantel foi bastante renovado e é constituído por um misto de experiência e juventude. Os objectivos passam por fazer um campeonato tranquilo, se possível com vitórias em todos os jogos, tendo em vista a permanência no principal escalão do futebol distrital. Relembre-se que ainda não está decidido se a Super Honra vai ou não ser criada, mas caso o seja a luta será ainda maior.

A primeira semana de trabalho foi difícil, dado que foi necessário

reparar o piso do terreno de jogo do nosso Estádio. Esta obra foi financiada pela Câmara Municipal e consistiu no nivelamento e ovalização do campo. Durante a realização desta obra, o Antas e o Neiva prontificaram-se, desde logo, a colaborar na cedência de campo para treinar. Aqui fica também o agradecimento a estes dois clubes vizinhos.

O jogo de apresentação foi com o Vianense, a 27 de Agosto, e correu bem à nossa equipa. O Forjães realizou um bom jogo e venceu por 3-1. Entretanto, tem realizado outros jogos-treino, de forma a rodar, ao máximo, os jogadores e para que o técnico os possa conhecer melhor.

Plantel 2005/2006	
Guarda-redes	Clube Anterior
Stray (Castiço)	Forjães S. C.
Russo	Palme
Defesas	
Rafael	Forjães S. C.
Zé Carlos	Cristelo
Canário	Cristelo
Costa	Forjães S. C.
China	Cristelo
Pereira	Forjães S. C.
Hugo Costa	Cristelo
Médios	
Silvestre	Neves
Ricardo	Forjães S. C.
Rato	Forjães S. C. (ex-Júnior)
André	Forjães S. C.
Chico	Cristelo
Aleixo	Forjães S. C.
Miguel	Vianense (ex Júnior)
Atacantes	
Morgado	Forjães S. C.
Nuno	Marca
KáKá	Cristelo
Diogo	Vianense (ex Júnior)
João Amândio	Forjães S. C. (Júnior)
Joel	Forjães S. C.
Ruizinho	Cristelo
Treinador	Canário
Preparador Físico	Prof. José Victor
Massagista	Chico

Calendário de jogos

O Forjães vai iniciar o campeonato a jogar em Nine. Se é verdade que o Nine, em casa, tradicionalmente, perde com o Forjães, não é menos verdade que não há jogos iguais.

Na parte inicial do campeonato, e depois do jogo de Nine, o Forjães defronta os adversários teoricamente mais acessíveis. Na 8ª jornada recebe o Martim e à 9ª recebe também o candidato Pico de Regalados. Na 10ª Jornada encontra o Águias da Graça, de João Ferreira. O primeiro derby concelhio

acontecerá em casa do candidato Marinhas, à 12ª Jornada. O confronto com o maior candidato à subida de divisão, Santa Maria, acontecerá na 15ª Jornada.

Na teoria, o calendário parece iniciar-se com adversários da luta pela manutenção e na parte final surgem os confrontos mais duros, com os candidatos à subida de divisão.

Aqui fica o calendário de jogos com votos de um bom campeonato para a equipa sénior do Forjães S.

1ª Volta		Camp. Divisão de Honra - Serie A		2ª Volta	
Jorn.	Data	Jogos do Forjães S.C. 05/06		Data	Jorn.
1	18-Set-05	Ninense	Forjães	8-Jan-06	16
2	25-Set-05	Forjães	Alegrienses	15-Jan-05	17
3	2-Out-05	Tibães	Forjães	29-Jan-06	18
4	5-Out-05	Forjães	Arentim	5-Fev-06	19
5	8-Out-05	Prado	Forjães	12-Fev-06	20
6	16-Out-05	Forjães	Ávelos	19-Fev-06	21
7	23-Out-05	Turiz	Forjães	26-Fev-06	22
8	30-Out-05	Forjães	Martim	5-Mar-06	23
9	6-Nov-05	Forjães	Pico Regalados	12-Mar-06	24
10	13-Nov-05	Águias da Graça	Forjães	26-Mar-06	25
11	20-Nov-05	Forjães	Cristelo	2-Abr-06	26
12	27-Nov-05	Marinhas	Forjães	9-Abr-06	27
13	1-Dez-05	Forjães	Lanhas	23-Abr-06	28
14	4-Dez-05	Laje	Forjães	30-Abr-06	29
15	18-Dez-05	Forjães	Santa Maria	7-Mai-06	30
11-Dez-05		Taça A.F.B.			

Camadas Jovens

A grande aposta do Forjães Sport Clube para esta época prende-se com uma organização diferente e mais forte ao nível do futebol jovem. Assim, o Forjães vai movimentar mais jovens do que o habitual, e vai competir em todos os escalões de formação. Ao apostar na juventude desta comunidade, e em jovens das freguesias vizinhas, o clube procura o garante do seu futuro como Instituição. Desta forma, e fazendo um trabalho contínuo nos próximos anos, o Forjães será um clube mais sólido, com muita gente

enraizada à sua volta e a querer a sua promoção.

Os jovens que queiram integrar o Forjães S. C. poderão inscrever-se nos treinos da respectiva categoria etária, bastando, para isso, comparecer no Estádio Horácio de Queirós e contactar os responsáveis.

Assim, a aquisição de duas carrinhas revela-se fundamental para o desenvolvimento deste projecto de forma a garantir transporte aos jovens mais necessitados.

Camadas	Dias de treinos	Hora Início
Escolinhas	2ª e 4ª	17 h 00
Infantis	2ª e 4ª	17 h 00
Iniciados	3ª e 5ª	18 h 30
Juvenis	2ª; 4ª e 6ª	18 h 45
Juniões	2ª; 4ª e 5ª	19 h 00

Posto médico

O Forjães procura reunir apoios para equipar o posto médico com aparelhos de recuperação de lesões, nomeadamente, um hidro-colector, um ultra-sons e um aparelho de correntes. Os mesmos custam na globalidade cerca de 6 000€. Contudo, seriam uma aquisição importante por forma a melhorar as condições de tratamento e assistência a cerca de duas centenas de atletas.

Aquisição de uma carrinha de 9 lugares

O Forjães vai adquirir uma carrinha de 9 lugares, com a ajuda da Câmara Municipal. A Comissão Administrativa pondera mesmo a aquisição de duas carrinhas de 9 lugares, uma vez que a velha "Renault Trafic" está mesmo a dar o "berro".

As carrinhas destinam-se a dar apoio às camadas jovens, principalmente nos treinos.



Recuperação do Piso

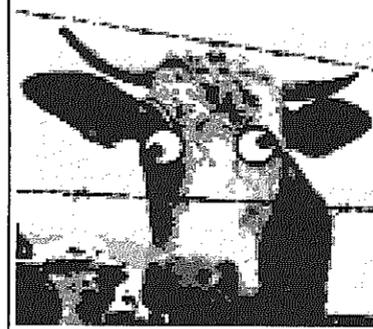
Conforme já foi referido, o piso do campo de jogos foi reparado com a ajuda da Câmara Municipal. A obra foi executada por uma empresa especializada. Contudo, o piso, em algumas partes do campo, ficou muito grosso e contém misturadas algumas pedrinhas.

O Forjães Sport Clube agradece a colaboração.

O Presente do boi

No início de Agosto, e pela primeira vez em Forjães, foi realizado o concurso denominado o "Presente do Boi".

A vaca do Sr. Adriano foi solta no recinto pelas 17h 30m e, gentilmente, pelas 21 h 00, colocou o "presente" no quadrado do Saúl Jaques, que foi o feliz contemplado do prémio.



"Multa da Direcção do FSC de 2001/03"

Nas últimas duas edições deste mensário temos publicado textos de resposta e contra - resposta, relativamente à multa aplicada ao FSC pela entrega tardia do IVA.

A notícia publicada há três edições e que esteve na base da troca de argumentos, insere-se na linha noticiosa deste jornal, que, desde 2003 tem, de forma pormenorizada e constante, dado conta do dia-a-dia do clube da terra. O responsável pela secção, Dr. Fernando Neiva, agora também no corpo redactorial, tem dado conta dos resultados, apresentando os comentários aos jogos e revelando os projectos e dificuldades do clube. Ora, toda esta informação, ainda por

cima oriunda de fonte fidedigna, porquanto o seu autor também é membro da Comissão Administrativa, acaba por ser uma mais valia para "O Forjanense", e para todos os seus leitores. Se, outrora, não foram publicados dados similares é porque a redacção não dispunha dos mesmos.

Vem tudo isto a propósito de um novo texto, assinado por "A Direcção 2001/2003", intitulado "ÚLTIMA NOTA".

Por tudo o acima exposto, bem como pelo facto de entendermos que este assunto já foi, nestas páginas, devidamente escarpelizado, podendo e devendo eventuais discrepâncias ser aferidas em

Assembleia do Forjães SC, "O Forjanense" transcreve, de seguida, apenas excertos do texto remetido, dando, desta forma, o assunto por encerrado.

O director

«Para terminar com esta situação da "Multa", a Direcção do F.S.C. de 2001/2003, sem quer atingir alguém especificamente, vem novamente informar que se encontram disponíveis os documentos para esclarecimento de qualquer dúvida relativa ao assunto.

[...] documentos comprovativos e esclarecedores de toda a veracidade...basta consultá-los,

caros leitores...ou querer consultá-los!!! Primeiro consultam-se os documentos, depois fala-se sobre a sua exactidão, deixando assim de perturbar esta direcção 2001 a 2003 que tudo tentou fazer de bom pelo nosso F.S.C.!!!

A Direcção 2001/2003»



ORGULHOsaMENTE... JOVEM Forjanense!

Entrevista com Vânia Menhanha e Nuno Mendanha

"O Forjanense" vai iniciar nesta edição de Setembro uma nova rubrica, à qual demos o nome de "ORGULHOsaMENTE... JOVEM Forjanense!"

O título terá sido, aliás, a parte mais difícil da tarefa, quer dizer, a sua escolha, pois o conteúdo há muito que andava a ser amadurecido.

Mas vamos por partes:

I - O Projecto

Por volta do dia de S. Bartolomeu fui contactado pelo Eng. José Salvador, no sentido de trocar algumas impressões sobre a edição de Setembro que então estávamos a preparar. Entre o "tu falas disto e eu faço o artigo daquilo", o Xuxu, como continua a ser carinhosamente tratado, referiu que tinha falado com a Raquel Rego sobre a actuação do coro infantil, em Esposende, na primeira parte do concerto dos D'ZRT. A propósito da música, lembrou-se que também seria interessante falar com os jovens de Forjães que tocam e cantam em vários Grupos Musicais e que agora no Verão têm, como diz a expressão popular referindo abundância, o seu "S. Miguel".

Lá recordamos quatro ou cinco nomes, o que me fez surgir a ideia de ligar esses contactos aos que eu já estava a fazer, conforme já anunciado na última edição deste mensário: por que não partirmos para entrevistas mais aprofundadas, no sentido de conhecer o percurso desses jovens talentos, dando-os a conhecer através de "O Forjanense"?

Em vez de publicarmos tudo de uma assentada, poderíamos, tal como sucede com a rubrica "O que é feito de si?", ir entrevistando os jovens, na medida de um por mês, e alargando a temática a áreas que não a música, pois, também temos vários jovens talentos na área da pintura e escultura, desporto, medicina, gestão, pirotecnia, ensino,...

Apesar de não estar totalmente fechado, o projecto está alinhavado e em marcha, moldando-se aquilo que vier a ser a reacção/aceitação dos leitores, pois só assim fará sentido continuar esta aposta.

Quer dizer o acima enunciado que esperamos os seus comentários, as suas críticas e opiniões. Um dos pressupostos do projecto é a interactividade com o leitor.

II - O nome (Título)

Bom, com certeza já todos ouviram dizer que os nossos jovens pertencem a uma geração rasca, reservando-se a geração de ouro para os prodígios do futebol.

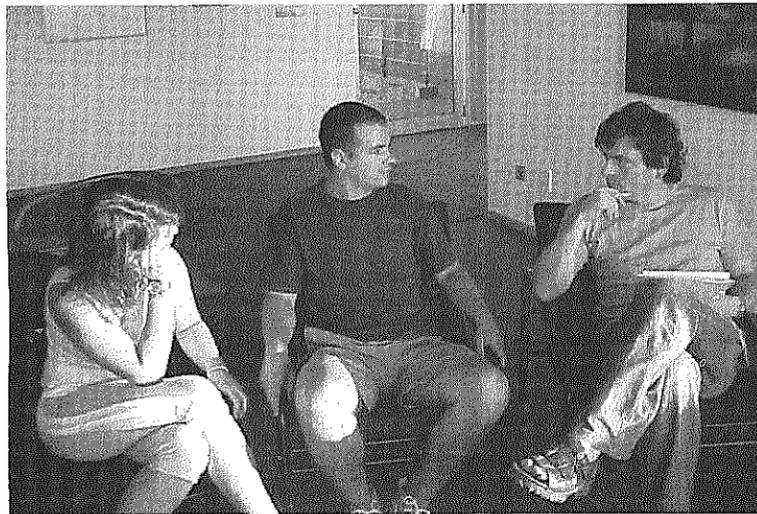
Nós, e até porque "O Forjanense" e a ACARF sempre lidaram e lidam com jovens, sempre os ajudaram nos seus projectos, sempre conheceram os seus anseios e preocupações, queremos aqui provar o contrário àqueles que colocaram tal rótulo. Queremos transmitir confiança aos jovens, revelando os seus percursos e desafiando, ainda, mais jovens a seguir exemplos, modelos da própria terra e, veja-se lá, figuras que também são faladas em jornais e têm direito a foto e tudo, como os craques da bola ou

os prodígios "nacionais"!

Como tal, impunha-se um nome, um título que fizesse a síntese de tudo isto e que, simultaneamente fosse apelativo, fugindo, claro está, aos estereótipos já conhecidos, alicerçando-se numa escrita mais jovial.

Parece-nos que "ORGULHOsaMENTE... JOVEM Forjanense responde ao pretendido, porquanto o advérbio de modo é o reconhecimento (cremos *intrínseco* e *exógeno*) do percurso trilhado, sendo o "Jovem Forjanense" uma referência espaço-temporal do projecto, para além de permitir outras leituras: a assunção do orgulho, para o próprio e os seus pares, a par da valorização da mente, do intelecto que, na linha de Horácio, é sã e saudável.

O próprio nome (Jovem), e admitindo que também esta interpretação gerou alguma salutar discussão, acaba por conter outros significantes, desde logo a



necessidade de gostar do que se faz, ao qual se juntam os referenciais limitadores de idade e de espaço.

Começamos pelo "Jovem": até que idade se é jovem?

Como vamos dizer se esta pessoa, com x anos, se enquadra nesta classificação? Consideramos a idade? O aspecto? A ocupação? A cor dos olhos? O Clube de Futebol?

Decisão: ter até 30 anos no momento de entrevista. É um critério. Justo ou injusto é um princípio de trabalho. É um pouco a filosofia do cartão-jovem!

Segundo: "Forjanense". Nascido, residente, ambas as coisas? Que critérios adoptar neste caso?

Decisão: ter nascido ou estar a residir em Forjães.

III - O arranque do projecto

Como acima foi referido, "O Forjanense" já tinha apalavrado, antes desta rubrica ganhar corpo, uma entrevista com os artistas Vânia e Nuno Mendanha, tudo isto a propósito da escultura do P^o Sá Pereira, que ambos elaboraram, e que foi colocada, em 18 de Junho último, no âmbito de uma homenagem promovida pela Câmara Municipal de Esposende, na rotunda norte da EN 13, à entrada da cidade.

Quando, nos últimos dias de Maio, tivemos conhecimento de que o busto do homenageado estava a ser preparado por dois artistas forjanenses, imediatamente fomos para o terreno, para conhecer e

divulgar o seu trabalho. A conversa começou por ser com o Nuno, tendo-se chegado à conclusão, após ver o seu portefólio, que seria injusto falar somente deste trabalho. Era imperioso divulgar o seu percurso, bem como da sua irmã, sua parceira nesta arte. O trabalho do pai, o ideólogo, o mentor e pilar desta estrutura e organização familiar produtiva, já tem sido, reconhecendo que incipientemente, divulgado nestas páginas.

Como tal, agendou-se uma entrevista para mais tarde, para Julho, para se dar a conhecer o trabalho destes jovens comprometidos com a arte e que têm levando o nome de Forjães e de Esposende por esse país fora.

Contudo, afazeres profissionais dos entrevistados, a que se juntam as mesmas preocupações de final do ano escolar do entrevistador, acabaram por atirar a conversa para Agosto.

IV - A entrevista

A conversa que a seguir reproduzimos, e que se vai estender por duas edições, aconteceu no passado dia 25 de Agosto, na sua habitação, no cimo do Monte da Morena.

Comodamente instalados, num espaço amplo, funcional e decorado de forma a fazer nascer no mais puro dos corações sentimentos de cobiça e êxtase, inebriados pelas verdejantes e relaxantes vistas alcançadas a partir da sala, iniciámos a conversa com os nossos entrevistados, dirigindo as perguntas a ambos e deixando que alternassem, como entendessem, as respostas às questões comuns.

A conversa, que durou para cima de duas horas e meia, permitiu conhecer dois jovens orgulhosos por fazerem o que gostam e com quem mais gostam. Permitiu ver que têm garra, que são uns lutadores e não alinham em seguidismos. Permitiu ver dois jovens com opiniões próprias, bem suportadas e definidas. A coerência das suas posturas acaba por se reflectir no seu trabalho, que pautamos de ímpar. Porque falámos com uma benfiquista, ousamos mesmo dizer "glorioso". Imponente. Dignificador da arte e, claro está, de quem cria. Permitiu ver que, de facto, "a união faz a força".

A produção, quando feita por quem sabe e dentro do mesmo

espírito, só pode resultar um bom trabalho.

É caso para dizer que, nesta equipa de pintura e escultura, a Matemática fica a perder, pois $1+1=4$. De facto, o trabalho final é somatório dos conhecimentos de cada um, acrescido daquilo que todos têm em comum. Tem um pouco de todos, mas tem mais do que isso.

Esperamos, com esta primeira entrevista, conseguir alcançar aquilo a que nos propusemos, pelo que, e antes de apresentarmos os primeiros dois jovens forjanenses que nos orgulham e têm orgulho no seu trabalho, reiteramos um repto já lançado: dê-nos a sua opinião, façanos chegar as suas críticas, as suas sugestões. Ajude-nos a construir um jornal melhor.

Nome: Vânia Ribeiro Mendanha Arriscado
Idade: 26 anos (17/06/1979)
Estado Civil: Solteira
Habilitações Literárias: licenciatura em Artes Plásticas e Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
Profissão: Escultora e Professora
Prato Preferido: Bacalhau (de qualquer tipo)
Clube Desportivo: Benfica
Passatempos: ver cinema, ouvir música, praticar desporto, esculpir

Nome: Arnaldo Nuno Ribeiro Mendanha Arriscado
Idade: 27 anos (07/10/1977)
Estado Civil: Solteiro
Habilitações Literárias: licenciatura em Artes Plásticas e Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
Profissão: Escultor e Professor
Prato Preferido: Não tem prato preferido; diz preferir "comida boa"
Clube Desportivo: Não tem, mas é adepto fervoroso da Selecção Nacional
Passatempos: ouvir música, assistir a concertos, praticar desporto, esculpir e desenhar

O Forjanense (OF): Como surgiu o gosto pela Pintura?

Nuno Mendanha (NM): Eu acho que era inevitável o gosto pela pintura, pois crescemos no meio das tintas.

Vânia Mendanha (VM): Sim, era inevitável, pois eu acho que isto já nasceu connosco.

NM: Desde que me lembro, sempre desenhei, fosse por gosto fosse para imitar o meu pai. De qualquer forma, nunca fomos obrigados a desenhar ou pintar, mas, mais tarde sentimos essa necessidade. Q que aconteceu comigo também se passou com a minha irmã.

VM: Ora óbvio que nós íamos seguir a pintura. O ambiente familiar era favorável ao desenvolvimento da parte artística e, se já tivémos connosco o gosto mais tarde ou mais cedo ele acaba por surgir. Foi isso que aconteceu comigo e com o Nuno.

OF: Mas, para o surgimento desse gosto e até na decisão do vosso

percurso académico, houve um forte incentivo do vosso pai, ou nem por isso?

NM: É natural que o meu pai favoreceu a nossa escolha, mas eu acho que qualquer criança tem aptidão para algo, uma das quais é riscar e pintar. Depois, temos circunstâncias para a sua descoberta e desenvolvimento. É aqui que entra o meu pai, pois já estava neste meio artístico e o contacto com os materiais acabou por favorecer a escolha, pois o gosto já existia.

OF: E em termos de Escola Primária, sentiram-se incentivados pelos professores na área de desenho? Não ouviram muitas vezes elogios do tipo "o teu desenho é muito bonito!" ou "tens muito jeito para pintar?"

NM: As professoras iam dizendo isso. A D. Arminda, que foi minha professora na Primária, ia dizendo que eu tinha muito jeito. Ela, mais tarde, para brincar comigo, dizia até: "ó Nuno, não te esqueças que quem te ensinou a pintar fui eu!"

VM: Eu fui aluna da D. Maria de Jesus e comigo aconteceu o mesmo.

OF: E quando é que sentem o desejo de serem pintores?

NM: Eu recordo-me de, nas minhas composições da Primária, dizer que queria ser piloto de aviões, pintor e solteiro. As duas primeiras resultaram, claro, da influência do meu pai. Nos desenhos que fazia isso notava-se.

VM: Eu comecei por querer ser cavaleira e bailarina. As artes só surgiram mais tarde. Como eu era boa aluna e sempre tive boas notas fui sempre incentivada a ir para áreas importantes. Na escola não queriam que eu fosse para a área de Artes. Diziam que era melhor ser médica ou arquitecta.

OF: Como é, então, que a Vânia vai parar às Belas Artes?

VM: Tudo se decide no Secundário. Ao passar do 9^o para o 10^o foi preciso fazer opções e essa foi, talvez, a fase mais custosa. A minha decisão fez com que me separasse das minhas colegas, que foram para outras áreas. Mesmo nessa altura a minha vocação já estava definida e optei por não ir em seguidismos, pois os amigos e as amigas fazem-se sempre em qualquer lugar.

Acho que é importante que os jovens sigam aquilo de que gostam e que não vão para este ou aquele curso só porque os amigos também vão.

OF: A opção pelo curso de Artes Plásticas foi, então, a vossa primeira opção?

NM: Sim. Quer eu quer a minha irmã entramos na nossa primeira opção.

OF: Que avaliação fazem desse curso, da vossa formação?

NM: Muita gente vai para Belas Artes e não sabe desenhar. Alguns são os "pseudo-artistas" ou funcionam devido às cunhas.

ORGULHOSA MENTE... JOVEM Forjanense!

Entrevista com Vânia Menhanha e Nuno Mendanha

Continuação da pág. 8

Nesta área, o dinheiro acaba, muitas vezes, por impor o gosto, ou melhor, o mau gosto.

disciplina corresponde àquilo que no meio académico se chama de "cadeirão".

arte decorativa, muitas das vezes porque é incapaz de fazer a representação humana. A sua incapacidade gera, algumas vezes, aversão.

Nós fazemos figuração porque gostamos, porque amamos a figura humana.

Na faculdade, de 800 alunos, apenas 50 seguem esta via. Os restantes 750 viram-se contra estes. Foi isso que nós sentimos e que já o meu pai havia sentido. O seu trabalho final, em 1991, já traduz esta luta e denota um afastamento da representação básica primária da maioria!

A figuração é a parte mais difícil da pintura e da escultura, daí que sejam poucos os verdadeiros artistas nesta área.

OF: Quando é que começaram a realizar os primeiros trabalhos, as primeiras pinturas?

NM: Acho que foi na Primária. Os meus desenhos eram expostos, juntamente com os trabalhos dos outros alunos. Um dos meus desenhos, numa das exposições, chegou mesmo a ser vendido.

VM: Comigo passou-se o mesmo: os primeiros trabalhos terão sido realizados na Escola Primária.

OF: E em termos de exposições, concursos e distinções, quando é que começaram e o que é que realizaram/alcançaram?

VM: Bom, em 88 e 89 eu participei com o meu irmão num concurso, promovido pela Galeria Pop Cave, em Barcelos, onde obtive dois segundos prémios. Em 1990 participei, também com o Nuno, numa exposição colectiva "Arte Jovem", a nível nacional, promovido pelo Feira Nova, onde fiquei em 7º lugar. Em 2005, e pela primeira vez, participei na bienal de Vila Verde, tendo obtido uma Menção Honrosa com a instalação que apresentei, ligada às novas tecnologias.

Há aqui um interregno, pois por opção própria, tal como o meu irmão, optamos por não participar em exposições durante o curso.

Para além deste trabalho, também tenho outros, designadamente na área medalhista: em 2004, realizei duas medalhas em bronze, uma no âmbito da celebração da família (Diocese de Viana do Castelo) e outra para assinalar a inauguração da Igreja de Santa Eugénia, em Barcelos. Tenho ainda outros trabalhos, em regime de co-autoria, quer com o meu pai, quer com o meu irmão.

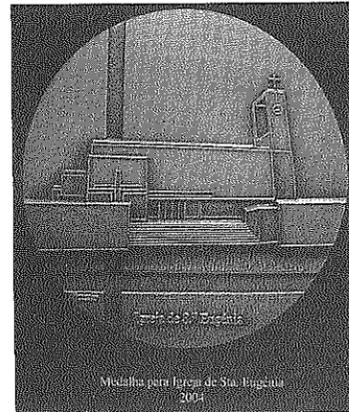
NM: Também participei nas exposições da Pop Cave, em Barcelos, tendo-se dado até o caso de os trabalhos não terem sido premiados por não acreditarem ter sido realizados por alguém com aquela idade (devia ter 11 ou 12 anos). Também participei na exposição promovida pelo Feira Nova e obtive o 1º lugar.

Quando estava no Secundário, e respondendo a um repto lançado pela professora Paula Ferreira, que me deixou boas recordações, participei, juntamente com o Bruno Lages, num concurso Europeu,

embora cada um tivesse o seu trabalho.

Acabei por vencer, de acordo com um telefonema que fizeram para minha casa. Ganhei uma viagem à Alemanha e Holanda, tendo o Bruno ido à Inglaterra. Para além deste prémio tive um outro que para mim, na altura com 17 anos, foi ainda mais marcante, pois o meu trabalho integrou uma exposição colectiva, patente no Centro Cultural de Belém. Para quem está numa fase inicial da sua carreira, ver um quadro exposto no CCB é algo que jamais se esquecerá!

Seguiram-se cinco anos de forte luta nas Belas Artes, tendo sido eu, tal como também veio a ser a minha irmã, nomeado para uma bolsa de estudo a atribuir, nos dois últimos anos do curso, pela própria Faculdade. Apesar de não nos ter sido concedida a bolsa, esta nomeação é relevante, pois é uma espécie de Quadro de Honra, onde estão os alunos com as melhores notas. Quem conhece o meio sabe que isto ainda tem mais valor, pois,



normalmente, as notas mais elevadas pertencem à área de Design e nós concorremos em pé de igualdade!

Após a conclusão do curso, o Ateneu Comercial do Porto nomeou-me como o melhor aluno do meu curso.

Um outro dado relevante foi ter sido convidado, pelo professor Artur Moreira, da Faculdade, para

participar, na qualidade de ex-aluno, o único presente, num simpósio sobre a escultura em barro, realizado em Gaia, onde estiveram presentes os grandes nomes nacionais da escultura, como Jaime Azinheira, o autor dos dançarinos colocados junto à estação de caminhos de ferro, em Viana, ou Álvaro França, o autor da escultura do Papa, colocada em Braga. Para quem tem 22 anos isto nunca se esquece.

Em 2001 fui aprovado para participar na Exposição de Vila Verde, tendo recebido, nas duas edições seguintes, uma Menção Honrosa.

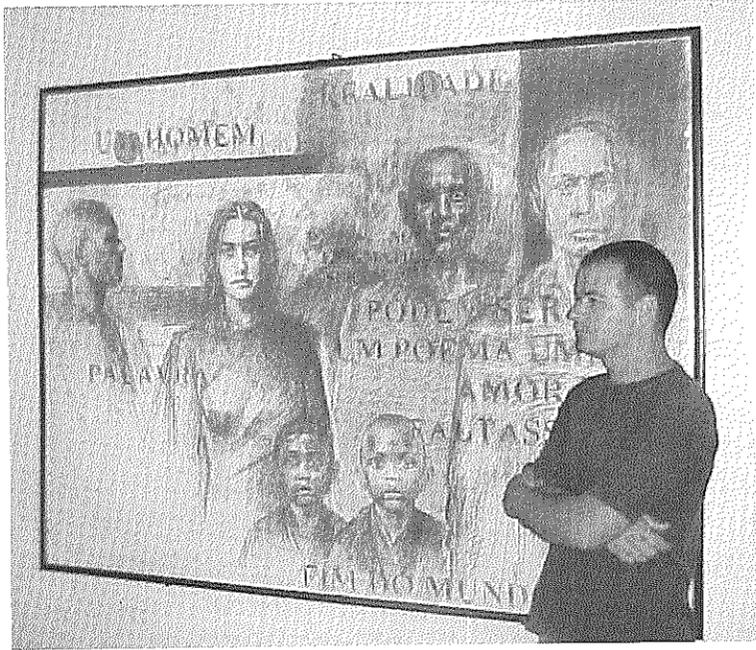
Na área da gravura, há que destacar o facto de ter tido dois trabalhos seleccionados para representar Portugal, juntamente com obras de outros colegas, numa exposição itinerante, promovida pela Faculdade de Belas Artes.

Particpei, ainda, na ilustração de um livro, uma Via Sacra, conjuntamente com o meu pai e outros artistas.

Depois, temos as obras consideradas públicas, as grandes obras, se assim se pode dizer, sendo que em 2003 fiz com a minha irmã uma escultura de grandes dimensões, um Cristo em Bronze, para a Igreja de Santa Eugénia, em Barcelos, seguindo-se, em 2004, aquela que é, até ao momento, a nossa maior criação. Com a colaboração do meu pai, produzimos uma escultura em bronze, com 4 metros, para homenagear o "Homem do Mar", que está em Paúl de Mar, Calheta (Funchal - Madeira) - ver foto a cores, na última página. Seguiu-se, em meados deste ano, uma escultura de homenagem ao Pº Sá Pereira, que está colocada em Esposende, a qual foi realizada com a colaboração da minha irmã.

Também somos co-autores de um busto de meio corpo, a colocar em Belinho, para homenagear o P. Leal.

Carlos Sá
Continua na próxima edição



OF: Vocês, e aqui o plural é extensivo também ao vosso pai, acabam por ter particular predilecção pela figuração, não é assim?

NM: Sim. A Arte Figurativa é pouco praticada, mesmo em termos de Faculdade. É difícil, muito difícil, o que faz com que seja pouco procurada, tornando difícil, também, a sua afirmação. Acrescente-se a dificuldade de ter que lidar com o gosto restrito de alguns professores, que acabam por reduzir tudo ao seu ponto de vista, ao minimalismo.

OF: Quer isso dizer que se sentem defraudados com o curso que tiraram?

NM: Bem, não estou propriamente defraudado, mas acho que poderia ter sido diferente. O meu pai acabou o curso com 37 anos e nós os dois ainda apanhámos professores dele, a respeito dos quais já estávamos avisados.

VM: Embora a palavra possa ser um pouco forte, eu acabo por estar um pouco defraudada. Acho que há pouco respeito pelo trabalho dos alunos, pouco espírito de inter-ajuda, de passagem de conhecimentos. Senti-me muito sozinha, como que a caminhar sobre areias movediças. Tive colegas que se aduteraram, que se prostituíram, no sentido de andar conforme a corrente os pedidos e gostos dos professores.

O meu pai e o meu irmão já tinham passado pelo mesmo e, tal como eles, também não me vendi e permaneci fiel aos meus princípios e àquilo em que acreditava.

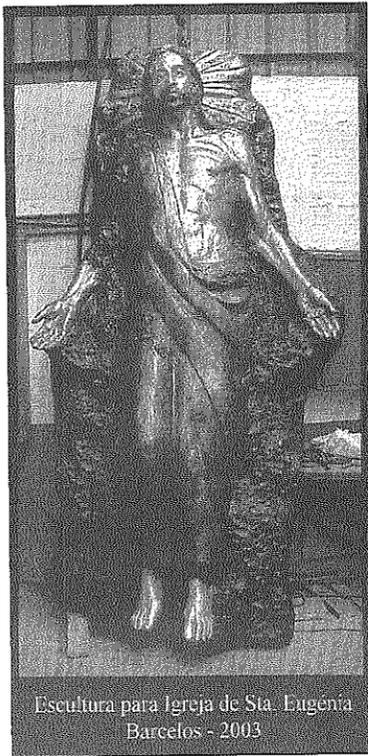
NM: O mundo universitário, em termos de artes, é uma espécie de "gueto". É um meio muito difícil e onde há muita hipocrisia. Foi por isso, estou certo, que o meu pai não aceitou lá dar aulas, pois ele já havia sentido aquilo que nós sentimos.

OF: Mas voltando um pouco atrás, voltemos a falar da figuração, das representações do Homem, daquilo que, no fundo, nos rodeia neste espaço.

NM: Eu acho que o mais difícil do curso é a "Figura Humana". Essa

A grande maioria dos alunos não consegue fazer a figura, a sua interpretação. É precisamente nesta área que nós os três estamos mais à vontade.

Hoje, a grande parte da arte é figurativa, mas essa arte deveria estar reservada para quem já deu provas



Escultura para Igreja de Sta. Eugénia
Barcelos - 2003

de saber fazer o resto, o básico. Por norma, acontece o contrário. Os pseudo-artistas aventuram-se na arte e classificam os seus trabalhos de arte figurativa!

VM: É preciso, primeiro, saber construir para, depois, desconstruir. Hoje, passa-se o contrário: desconstrói-se sem se saber construir. As coisas estão invertidas, mal avaliadas, tudo por causa de alguns pseudo-artistas, dos artistas da moda!

É preciso saber construir para se puder desconstruir. Só fica para a história, só é lembrado quem assim age. Muitos têm uma visão, um sucesso muito passageiro.

Quem faz figuração, à luz desta visão, é visto como um "outside". São poucos os artistas que se aventuram nesta área, que estão dispostos a remar contra esta forma de estar.

NM: A maior parte dos artistas faz

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Com as eleições autárquicas à porta, "o Forjanense" foi ouvir os dois candidatos à presidência da Junta: Sílvio Abreu, o actual edil, concorrente pelo PSD, e Domingos Carvalho, concorrente pelo PS.

De seguida, traçamos o perfil de cada um dos candidatos e tentamos,

através de 16 questões, dar a conhecer as propostas de cada lista. Como tal, apresentamos as questões que foram colocadas a cada candidato e as respostas que os mesmos nos fizeram chegar, não fazendo qualquer comentário às mesmas.

Para enquadramento do cenário eleitoral, apresentamos o quadro eleitoral para a Junta de Freguesia relativo a 1997 e 2001, ou seja, os dois últimos actos eleitorais, seguindo-se as entrevistas acima aludidas.

Ano		Inscritos	Votantes	PSD	PS	LIF	Branco	Nulos
1997	Eleitores/ Votos	2.234	1.712 76,6%	923 53,9%		750 43,8%	17 11%	22 1,3%
	Candidatos			Sílvio Abreu		Serafim Torres		
2001	Eleitores/ Votos	2.156	1.759 81,5%	1093 62,1%	627 35,6%		17 0,9%	22 1,2%
	Candidatos			Sílvio Abreu	Artur Correia			
2005	Eleitores	2.266		Sílvio A.	Domingos C.			

1) Que razões o levaram a candidatar-se e quando decidiu fazê-lo?

Sílvio Abreu: As razões são o gosto pela terra e concluir o trabalho que tenho vindo a fazer ao longo destes oito anos e que está à vista de todos. Decidi candidatar-me no passado mês de Maio após análise demorada de todas as consequências deste meu acto.

Domingos Carvalho: Eu fui convidado pela comissão Política do PS para fazer parte da lista candidata à Câmara Municipal de Esposende, como já tinha acontecido há 4 anos. Depois, o Partido Socialista promoveu algumas reuniões, para definição da estratégia a utilizar para estas autárquicas, onde eu participei e onde ficou decidido apresentar um candidato em Forjães.

Aliás, o PS fez um comunicado em que traça o perfil do candidato, conforme foi publicado no mês passado neste jornal.

Como eu tinha vindo a participar nessas reuniões acabou por me tocar a mim. Porque já tínhamos definido uma estratégia, já tinha um leque de contactos feitos, eu acabei por aceitar presidir à lista com todo o gosto e convicção.

2) Como foi formada a sua lista (quais os critérios que levaram à escolha dos elementos que a integram)?

Sílvio Abreu: A minha lista foi formada por pessoas idóneas, trabalhadoras, competentes e teve como prioridade a renovação e a juventude.

Domingos Carvalho: Eu entendia que o Partido Socialista devia formar uma equipa jovem, com alguma capacidade, no sentido de ser uma boa alternativa para liderar todo o processo aqui em Forjães.

A partir do momento em que os elementos do PS entenderam que isto era uma boa estratégia, e me fizeram o convite, eu entendi que poderia estar em condições para liderar esse processo. Então, há cerca de um mês, fizemos um leque muito alargado de contactos e

convites, no sentido de formar uma equipa capaz de presidir aos destinos aqui da terra em detrimento de uma liderança.

Eu, como professor, já contactei com uma série de gerações, achando que estas são cada vez melhores, ao contrário do que possa pensar. Forjães pode-se orgulhar de ter aqui gerações muito boas. Nós temos aqui quadros técnicos fabulosos que, em minha opinião, não têm sido

Portanto, a minha preocupação foi arranjar uma equipa de forjanenses, com capacidades associadas a áreas que eu acho que são fundamentais para o desenvolvimento de uma terra, para conseguirmos propor coisas diferentes, úteis, independentemente de outros apoios de pessoas que não pertencem à lista.

Assim, fomos buscar pessoas

Nome: Sílvio de Azevedo Abreu

Idade: 50 Anos

Profissão: Comerciante

Estado Civil: Solteiro

Habilitações Literárias: 9º Ano de Escolaridade

Experiência Política (anos/cargos): 4 anos Presidente Assembleia Freguesia e 8 anos Presidente da Junta. Várias vezes membro das Comissões Políticas Concelhias do PSD.

Outras Actividades Desempenhadas: Desempenhou diversos cargos de relevo no Movimento Associativo, nomeadamente na ACARF e nas Comissões de Festas de Stª Marinha.

Clube Desportivo: SPORTING

Passatempos: Internet, ler jornais, mas afirma ter muito pouco tempo disponível.

devidamente aproveitados. Dentro desses quadros, procurámos escolher aqueles que têm determinadas capacidades, em certas áreas, porque a ideia que eu tenho de uma Junta não é um presidente, um secretário e um tesoureiro, mas é mais um conjunto de pessoas, naturalmente lideradas por alguém, que deve pôr em execução um conjunto de tarefas, que podem ser desempenhadas por diversos elementos da lista.

Hoje, acho que é possível nós nos organizarmos de maneira a que cada elemento de uma lista seja um elemento fundamental para o desenvolvimento de uma terra, em detrimento, eventualmente, de um presidente, um secretário ou um tesoureiro. A minha ideia de Junta passa por aqui, por ter pessoas válidas, com capacidade de decisão tão boa ou até melhor do que a do Presidente, e não por ter um segundo, ou terceiro e um quarto e depois completar as listas com pessoas que nunca mais têm intervenção ao nível do comportamento da Junta.

licenciadas em Direito, em Economia, em Medicina, em Gestão, em Desporto... no sentido de, mais tarde, serem responsáveis por determinadas áreas que eu gostaria de implementar na nossa Junta de Freguesia, independentemente de serem, ou não, do PS.

2.1) Constituição da Lista (nome, idade, profissão).

Sílvio Abreu: Sílvio Azevedo Abreu, 50 anos, Comerciante; António Benjamim da Costa Pereira, 34 anos, Eng. Técnico Civil; José Manuel Cruz Silva, 28 anos, Comerciante; Álvaro Filénio Neiva Ribeiro, 36 anos, Advogado; Arlindo Pereira Sousa Tomaz, 40 anos, Gerente Comercial; Andreia Catarina Lima da Cruz Dias, 24 anos, Empregada de Escritório; José Maria da Costa Cruz Dias, 48 anos, Industrial da Construção Civil; Carlos Manuel Santos da Cunha, 42 anos, Comerciante; Aleixo Miguel Louro Morgado, 24 anos, Mediador de Seguros; Raquel Luísa Matias Sequeira Boaventura Rêgo, 27 anos, Professora; Ana Sofia Gomes

Pinheiro, 21 anos, Estudante de Direito; Nuno César Queiroz Jaques, 26 anos, Operário da Construção Civil; Diana Nair Castelo Lima da Silva, 23 anos, Professora Ensino Básico; Elsa Maria Cruz de Sá, 33 anos, Enfermeira; Anabela Dias Fernandes Moreira, 21 anos, Estudante (Análises Clínicas); Aníbal Couto Pereira da Silva, 51 anos, Industrial; Helena Isabel Ribeiro Couto, 21 anos, Estudante Universitária; Sandra Cristina Faria Araújo, 25 anos, Logística (Relações Internacionais); Filipe Paredes Ramos, 30 anos, Técnico de Informática; António Eduardo Correia Pinheiro, 50 anos, Auxiliar Acção Educativa.

[média de idades: 32 anos]

Domingos Carvalho: Domingos Carvalho, 50 anos, Professor de Educação Física; Valentina Varino, 49 anos Professora; José Manuel Neiva, 44 anos, Contabilista; Francisca Ribeiro, 33 anos, Advogada; António Jorge Barros, 37 anos, Gestor de Recursos Humanos; Alberto Torres, 29 anos, Economia e Gestão; Amândio Dias, 51 anos, Auxiliar de Acção Educativa; Dora Ribeiro, 24 anos, medicina Nuclear; Crespim Carvalho, 40 anos, Técnico Agrário; Pedro Costa, 31 anos, Professor de Educação Física; Patrícia Dias, 28 anos, Animadora Cultural; José Manuel Domingues, 37 anos, Empresário; Filipe Quintão, 29 anos, Gestor Desportivo; Vítor Ribeiro, 30 anos, Técnico de Informática; Miguel Almeida, 22 anos, Estudante; Jorge Moreira, 25 anos, Operário Serralharia; Sónia Lima, 20 anos, Funcionária Têxtil.

[média de idades: 34 anos]

3) Quais os principais objectivos/prioridades da sua lista?

Sílvio Abreu: Requalificação de toda a zona central de Forjães, cujas obras já tiveram início e estão em execução, tendo começado por prolongar a rede de saneamento desde o Centro de Saúde até a Rua P. Joaquim Lima, para depois ser colocado um novo piso, não só na rua, mas também no parque por cima do cemitério. Todas estas obras já estão adjudicadas.

Na segunda fase serão as obras da Av. Santa Marinha, que ficará com uma imagem radicalmente diferente, com passeios, estacionamento, árvores, rua de sentido único e tudo com cubo amarelo naquela, que é a zona nobre de Forjães.

Também o largo do adro e a Rua P. Joaquim Lima vão sofrer melhoramentos significativos. É a nova imagem de Forjães na qual todos iremos ter orgulho.

Prevemos ainda alargamento da rede de saneamento; Praia Fluvial da Morena; Novo Jardim-de-infância;

(Continua na pág. 11)

PSD



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

PS (Continuação da pág. 11)



Variante de Forjães ao IC 1; Criação da zona industrial (após aprovação do PDM); Caminho agrícola dos Muros, no lugar da Aldeia; Renovação da Estrada de Pregais; Mapa de Forjães com o nome das ruas; Aposta forte nas actividades culturais; Internet gratuita no centro cultural; Atribuir prémios aos melhores alunos da Escola. Prioridade nas questões ambientais e limpeza; passeios pedonais nos principais aglomerados.

Domingos Carvalho (resposta conjunta às questões 4, 5 e 6; ver questão 6)

4) Como foram os mesmos seleccionados/definidos?

Sílvio Abreu: Tendo em conta as principais necessidades, após auscultação ao longo destes anos de muitos forjanenses e dos elementos que compõem a lista.

5) Desse conjunto, qual é aquele que considera prioritário?

Sílvio Abreu: Requalificação de toda a zona central de Forjães, para que tenhamos um centro digno de uma Vila.

6) O que está previsto em concreto para as seguintes áreas:

Desporto/Cultura/Educação/Habitação

Sílvio Abreu: Colaborar com os clubes e Associações dentro do possível, a quem compete dinamizar nesta área.

Vamos instituir uma comissão para dinamização do centro cultural. Continuar a publicação de livros caso se justifique, bem como levar ao público em geral diversos tipos de espectáculos. Colaborar, como de costume, com as Associações nesta área, nomeadamente, com a ACARF.

Criar incentivos para melhorar o sucesso escolar, premiando os melhores alunos.

Continuar a apoiar os mais necessitados na recuperação das suas habitações.

Domingos Carvalho: A questão dos objectivos não é fácil.

Eu acho que Forjães, tem de ter uma identidade própria, a sua marca, a sua personalidade. Nós temos coisas maravilhosas que devem ser colocadas à frente de tudo.

Logo, há que criar essa identidade. Não sei se há ou não há, mas se há deve ser colocada à frente de tudo.

Depois, devemos ser ambiciosos. Acho que Forjães tem pouca ambição. Parece que anda deprimido! As coisas acontecem porque têm de acontecer. Parece-me que podemos fazer algo mais e eu sinto-me com vontade de trabalhar nesse sentido.

As áreas da Educação e Cultura, parece-me, devem ser prioritárias. Não é por acaso que a professora Valentina, que ficará responsável por toda essa área, está em segundo

lugar na lista. Nós temos condições excepcionais neste campo: temos que fazer do Centro Cultural um verdadeiro Centro de Cultura, promover actividades que levem as pessoas a procurar o Centro como espaço cultural, de educação. Neste momento, o Centro está a ser indevidamente aproveitado nessa área. Queremos fazer com que os nossos jovens olhem para a Escola, para o Centro Cultural, e mesmo para a ACARF, com outros olhos. Como é que isto se faz? Apoiando as iniciativas que a própria escola e ACARF levam a efeito, procurando desenvolver outras actividades a nível do Centro Cultural.

O Centro Cultural deveria ser "mais educação, mais cultura". Devia ter mais serviços associados a estas duas áreas, conforme vamos oportunamente especificar. Por que não uma Universidade Autodidacta ou cursos de formação? Não foi um espaço doado com essa intenção?

Também se torna prioritária a construção de um novo Jardim-de-

cobertura do ringue.

A nível de outras colectividades, como seja a Associação Equestre, temos que apoiar as suas actividades de uma forma mais dinâmica, mais segura, pois as associações da terra, se forem devidamente apoiadas, acabam por dinamizar elas próprias a freguesia.

Nós vemos, a cada passo, pessoas a caminhar na rua, a fazerem os seus percursos, pelo que temos de construir passeios nas principais ruas da freguesia. Nalgumas isso não poderá ser feito mas, na maioria, eles têm que ser construídos.

A própria marginal pela beira-rio precisa de ser trabalhada, para a criação de um percurso pedestre e de ciclovias. Tem de ser criada uma área de lazer e ocupação de tempos livres, por forma a que as pessoas utilizem aquele espaço natural. Neste sentido, defendemos a recuperação da ponte da Morena e da ponte do Gaio, em madeira. Queremos que isto não seja mais apenas uma promessa de campanha. É algo que deve ser

Nome: Domingos José da Cruz Carvalho

Idade: 50 Anos

Profissão: Professor de Educação Física

Estado Civil: Casado, com 2 filhos

Habilitações Literárias: Licenciatura em Educação Física

Experiência Política (anos/cargos): Não tem, embora tenha sido candidato à Câmara, em 4º lugar, nas últimas eleições.

Outras Actividades Desempenhadas: Durante 8 anos foi assessor técnico da Câmara Municipal de Esposende, para além disto tem experiência na área de desporto, quer como jogador treinador e preparador físico. Também já foi Presidente da Assembleia Geral e da Direcção do Forjães S.C., onde foi jogador, durante 15 anos seguidos, sendo sócio há mais de 25 anos.

Clube Desportivo: Por tudo o que passou no clube é entusiasta do Forjães S.C. A nível nacional é Leão.

Passatempos: Ligados à prática desportiva: correr, nadar e outras actividades ligadas à utilização do rio.

Infância e nos terrenos adequados para esse fim, ou seja, junto à actual escola, aproveitando os espaços desportivos adjacentes.

Na área dos negócios, da economia, é preciso motivar a juventude para determinados tipos de negócios, para o sucesso, o que nos leva para a questão da criação de um pólo industrial que permita aglutinar as indústrias existentes.

Nós temos na lista pessoas da área dos recursos humanos, para, precisamente, trabalhar com os jovens neste campo. Tal também se aplica à área de saúde e da cultura, bem como ao desporto e tempos livres, a par das novas tecnologias.

Em termos de Desporto e Tempos Livres é necessário haver um grande desenvolvimento. Em concreto, achamos que o Forjães S. C. pode ser apoiado de forma diferente, daquilo que tem acontecido até aqui. Nós apontamos para um aproveitamento diferente das suas instalações, aproveitando o facto das instalações estarem inseridas numa área escolar. Temos previsto o arrelvamento do campo de jogos, com relva artificial, bem como a

feito.

É necessário apostar no Turismo, tirando proveito do facto de estarmos no Minho, uma marca já firmada.

Nesta linha, e tendo por base a vertente desportiva, não sei até que ponto Forjães não poderá avançar para a criação de um parque natural, ainda que informal. Não sei onde poderá ser feito, mas necessitamos de um espaço onde os pais possam levar os seus filhos, para estes brincarem num espaço ervado aberto, para aí fazerem as suas brincadeiras. É necessário antecipar o futuro, não ficar à espera que as coisas nos venham ter à mão, daí que será necessário ir pensando nisto. Acho que isto será possível fazer-se, pode é não acontecer nos próximos quatro anos.

A questão da habitação prende-se com o urbanismo, com a construção, sendo que nesta área me mete dó ver sítios onde nascemos completamente destruídos, descaracterizados. Acho que há locais, cangostas... que devem ser preservados. Tudo o que vier depois deve seguir esses alinhamentos.

Acho um erro deitar abaixo o antigo para aí fazer a parte nova. É necessário procurar um equilíbrio entre o urbano e o rural. Nós é que temos de decidir o que queremos e não serem os outros a impor.

Nesse sentido, torna-se urgente o plano de urbanização, que ainda não temos, onde deverá estar definida uma área para construção. Este deve ser fomentado e de qualidade. A construção é boa, mas deve previamente definir-se a zona a desenvolver, para assim promover a qualidade de vida.

Os sítios antigos devem ser preservados, com as suas habitações e largos, transformando-os em zonas nobres, zonas históricas, como acontece em qualquer cidade do mundo.

Nesse espírito, devem manter-se, na parte antiga, os caminhos, sem alargamentos, criando-se as avenidas nas partes novas.

Temos que pensar no acesso directo ao IC1, pois é inadmissível que não haja uma ligação directa de Forjães a esta via. Temos de estudar o centro da vila e pensar como vamos fazer os acessos para Fragoso, para o outro lado, sendo que, se calhar, devem passar por fora, não pelo centro da vila. Nesta área, é urgente arranjar a Av. de Santa Marinha. Se for eleito será essa uma das prioridades, pois temos esperado demasiado tempo para que as coisas aconteçam.

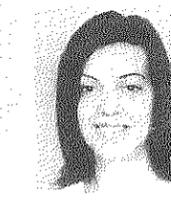
Relativamente à Habitação Social, defendo mais o apoio à compra de terrenos para auto-construção do que a criação de bairros sociais em que as pessoas pagam renda de uma coisa que não é delas. O sentimento de posse deve valorizar-nos, dignificar-nos, daí a defesa da auto-construção, com as vantagens acrescidas da integração.

Em suma, teremos como prioritário o apoio efectivo, seguro, às Associações da terra. Saber quais são os seus anseios, as suas necessidades e apoiá-las, seja na área do desporto, tempos livres ou folclore. Ao apoiá-las estamos a apoiar as pessoas e é para elas que trabalhamos. Como humanista, a minha prioridade vai para as pessoas, sendo que estas estão nas instituições.

Depois, a avenida de Santa Marinha, o nosso ex-libris, deve avançar imediatamente.

A própria rotunda no cruzamento também é urgente. Não sei se é viável ou não, mas que é necessária isso ninguém duvida. Se não fosse possível fazer-se, deveriam ser os próprios técnicos a vir cá dizê-lo e a apresentar alternativas, pois acho que uma rotunda ali era essencial para o desenvolvimento de toda a zona, isto, claro, sem prejudicar ninguém.

O plano do pormenor é outra prioridade, pois não é possível estar 7 ou 8 anos à espera de um documento destes.



Continua na página seguinte

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Continuação da página 11

7) Que apoios tem/conta ter para a sua concretização?

Sílvio Abreu: Além dos recursos próprios, teremos a colaboração da Câmara Municipal bem como de empresas privadas e particulares.

Domingos Carvalho: Uma Junta de Freguesia tem pouca autonomia, não tem muita saída. Agora, a Junta tem de ter poder reivindicativo junto de uma Câmara e do Governo, ter a capacidade de apresentar as coisas e de ser insistente para que essas coisas aconteçam.

Por isto ou por aquilo, isso não tem acontecido com a força que devia, dar que, nesta área, a prioridade será pressionar o Governo e a própria autarquia no sentido de se concretizarem as actividades.

8) Em relação à Câmara, dos 4 concorrentes, qual acha, que será o melhor candidato para Forjães? Porquê?

Sílvio Abreu: Indiscutivelmente o João Cepa pelas suas qualidades, pelo seu espírito de colaboração, pelo seu excelente relacionamento que tem tido com Forjães, e comigo em particular, por tudo aquilo que já fez por Forjães, e não foi pouco, e por aquilo que vai continuar a fazer, pela sua experiência e conhecimento dos dossiers, apesar da sua juventude, e pela confiança que nos inspira, sem vinganças e quezílias.

Além disso, Tito Evangelista é um "político-justiceiro", pois passa a vida a fazer queixas no Tribunal e noutras instâncias não tendo ganho nenhuma. É um candidato perdedor, pois já vem de duas derrotas consecutivas e caminha para a terceira. Tem uma má imagem junto de uma camada significativa da população, por ter abandonado o PSD, só porque perdeu o lugar de Presidente da Câmara. Penso que não tem perfil político adequado para o lugar a que se candidata e, no caso concreto de Forjães, o que é que ele nos diz?

Nós temos também um candidato a Presidente da Assembleia Municipal, um forjanense, que já deu provas de não esquecer a sua terra e a sua gente. Continua a ser uma pessoa útil e trabalhadora como poucos.

Domingos Carvalho: Dos quatro, eu conheço os dois principais a título pessoal, tendo já trabalhado com ambos. Na minha opinião, acho que o Tito Evangelista está mais bem preparado que o João Cepa. Embora o João Cepa tenha a experiência adquirida nestes últimos 8 anos, penso que Tito Evangelista será melhor solução para Forjães. É um homem muito bem preparado, que está perfeitamente por dentro dos assuntos, que gosta de Forjães e que melhor nos poderá ajudar, daí eu acreditar que o povo lhe vai dar a possibilidade de estar à frente do concelho.

9) Que relação espera vir a ter com:

- a) Câmara Municipal
- b) Imprensa
- c) Clubes/Associações Locais

Sílvio Abreu:

a) A melhor possível, como tem acontecido até aqui ao longo destes 8 anos.

b) Completa normalidade e colaboração franca e aberta.

c) Total colaboração e apoios dentro do possível.

Domingos Carvalho:

a) Se as pessoas acharem que tenho condições para ser poder aqui em Forjães, eu garanto, até porque conheço o João Cepa e o Tito Evangelista, que, independentemente do Presidente da Câmara, o relacionamento com este será o melhor.

Naturalmente que haverá uma maior identificação com o Tito Evangelista, até porque somos do mesmo partido e partilhamos os mesmos anseios, mas o relacionamento que tenho com o João Cepa também me fará, caso o Tito perca, o, que eu, sinceramente, acho que não vai acontecer, ter a mesma atitude crítica e reivindicativa.

b) Quanto à imprensa, acho que esta é fundamental no desenvolvimento de uma terra, quer seja nos momentos negativos, quer nos positivos. Nós temos que conversar uns com os outros, divulgar aquilo que fazemos e a melhor divulgação será feita pela imprensa.

Não tenho medo da crítica, da opinião... pois é isso que nos leva a ser melhores no dia seguinte.

No meio cultural onde estamos, que eu considero bom, acho que todos podemos contribuir para fazer um Forjães ainda melhor, sendo a imprensa, os jornalistas, ótimos para isso.

Independentemente de estar na opinião ou no poder, o meu relacionamento com a imprensa será sempre o melhor.

c) Relativamente à relação com as associações, por tudo o que já disse, tentarei ter o melhor relacionamento possível, no sentido de as apoiar, de conhecer os seus anseios. Aqui não podemos estar com demagogias: os apoios têm de ser efectivos, pois todos sabemos as dificuldades porque estas passam, sobretudo financeiras.

Ora, estando eu aqui de uma forma livre, desinteressada, e como já comentei com os elementos da minha lista, faço questão que a verba que vier a receber como presidente de Junta, cujo valor desconheço, seja dada, de forma proporcional às actividades, às associações locais.

Isto não invalida que seja dada verba, directamente da Junta ou da Câmara, para a realização das suas actividades, e sem chantagens. Eles serão livres de organizar o seu plano de actividades como entenderam e não porque quem apoia quer isto ou aquilo.

Eu não sei se isto vai conseguir ser feito ou não, mas é esta a minha intenção. Digo isto, porque já estive do lado da Câmara e sei como é que estas coisas funcionam. Nesse sentido, irei propôr que a Câmara atribua dotações para às associações, para que estas

desenvolvam as suas actividades, em vez de ser a Câmara a organizar os eventos que as colectividades podem promover.

10) Que avaliação faz da lista opositora e dos seus projectos?

Sílvio Abreu: Projectos não os conheço. Quanto à composição da lista, é um problema que não me diz respeito, embora para mim a minha lista seja muito superior. Uma coisa porém quero realçar: há elementos que se candidatam para a freguesia e para a Câmara e/ou Assembleia Municipal simultaneamente. Ora isto é enganar as pessoas, pois só podemos desempenhar um cargo, como é do conhecimento de todos. Assim sendo, vão ter que desistir de um. Qual? Quando? Não havia mais pessoas para candidatar?

Domingos Carvalho: Não tenho, nesta altura, conhecimento dos projectos da outra lista, mas também estou mais preocupado com aquilo que vou transmitir do que com aquilo que os outros me vão transmitir a mim. Como tal, ninguém espere que eu vá criticar o programa ou as pessoas da outra lista. Não vou fazer isso.

Vou fazer com que o meu projecto, as minhas intervenções, o meu plano de actividades seja ouvido e sejam votados pela população de Forjães.

Quanto à lista adversária, tenho que dizer que fiquei muito satisfeito com a grande participação dos jovens, aliás, tanto numa lista como noutra. Quer o PS quer o PSD, nesta área, seguiram um bom caminho. Acho isto um factor muito positivo, quer numa quer noutra lista, porque quando os jovens se metem, com novas ideias, novos projectos, estamos a tratar do futuro de Forjães, e isso é muito útil.

Não concorro contra ninguém, antes vou participar, com alguém, num projecto que será bom para Forjães. Não concorro contra o PSD, mas com o PSD. Vou estar com alguém a discutir ideias, projectos para o futuro de Forjães.

11) Vê vantagens na realização de um debate público (frente-a-frente), num local público de Forjães? Estaria disposto a participar no mesmo?

Sílvio Abreu: As pessoas já conhecem as nossas ideias, mas não tenho nada a opôr e estou sempre disponível.

Domingos Carvalho: Tinha um gosto enorme em participar nesse debate, nesse frente-a-frente, pelo que vos desafiava aqui para a sua organização. Pode ser na escola, ou noutra local, mas era interessante fazer-se um debate público. Não sei se as pessoas estão preparadas para isso, mas era com todo o prazer que eu participaria numa sessão dessas, sozinho ou juntamente com outros elementos da lista. Seria uma forma interessante de divulgarmos as nossas ideias.

[Após a realização destas entrevistas, e perante a disponibilidade dos candidatos, vai realizar-se um debate, no dia 23/09/

05, pelas 21 horas, no Centro Cultural Rodrigues de Faria]

12) Como se vai desenrolar a sua campanha?

Sílvio Abreu: Com calma, simpatia, esclarecimento franco de todos os problemas, sem demagogia nem promessas que, sabemos, serão impossíveis de realizar, e com uma certeza: as pessoas já me conhecem e não estão dispostas a embarcar no escuro.

Nós privilegiamos o contacto pessoal em detrimento da política-espectáculo.

Estamos a atingir o cimo da montanha: no próximo mandato vamos acabar de concretizar as poucas promessas que estão ainda em aberto. Tudo aquilo que se fez, nestes 8 anos, não pode ser apagado com uma borracha. Há muito trabalho feito e é isso que vamos dizer às pessoas na campanha: já fizemos isto; falta-nos fazer aquilo e mais aquilo. Tenho a certeza que a esmagadora maioria das pessoas acredita em mim, pois já me conhecem e sabem do que eu sou capaz.

Domingos Carvalho: A campanha decorrerá no sentido de mostrar às pessoas que nós somos capazes de desempenhar determinadas tarefas, eventualmente em detrimento daquilo que os outros possam fazer. Como tal, não se espere que eu vá criticar, dizer que aquilo que os outros prometem é impossível... Não vou entrar nisso.

Vou apresentar as minhas ideias e defendê-las da melhor maneira possível, não havendo lugar para os ataques pessoais. Todas as pessoas da lista do PSD são minhas conhecidas, minhas amigas, e sinto-me satisfeito por ver que têm uma maneira de pensar diferente da minha. Se algum dia viesse a perder uma dessas amizades por causa da política eu imediatamente safria desta.

Acho muito salutar o debate de ideias, a discussão de opiniões, mas nunca perdendo essa amizade. Recusar-me-ia a participar num processo político se isso me levasse a criar inimizades. Daí eu dizer que a campanha vai ser mais tentar levar a que as pessoas me ouçam, nas minhas ideias, nos meus projectos, nos meus pensamentos, naquilo que eu quero desenvolver aqui para a terra, do que centrar-me na capacidade dos outros.

13) Quais as suas expectativas para as eleições do próximo mês de Outubro? Que resultado espera obter?

Sílvio Abreu: Considerando o trabalho já feito ao longo destes 8 anos espero ter uma vitória clara, com uma margem que não deixe dúvidas de qual o caminho que queremos percorrer para que tenha força política suficiente para resolver os problemas que ainda subsistem em Forjães.

Domingos Carvalho: Sendo eu desportista, e embora isto não seja um jogo, antes um acto sério, de muita responsabilidade, pois está em

causa o futuro da nossa terra, tenho as melhores expectativas. Estou plenamente convencido de que as nossas propostas, os nossos projectos vão sair vencedores. Não sou eu que vou sair vencedor, é a terra, os projectos.

Os meus sentimentos, os sentimentos dos outros elementos da lista, os nossos projectos, levam-me a acreditar que vou ganhar as eleições. A minha convicção, por aquilo que apresenta, é que o Partido Socialista pode sair vencedor das próximas eleições.

14) Caso vença, que relacionamento espera vir a ter com a oposição?

Sílvio Abreu: como de costume: franco e leal.

Domingos Carvalho: Vejamos um primeiro cenário: se a lista do PS vencer na Câmara e em Forjães, a minha opção será por Forjães. O meu comportamento, a minha atitude não pode ser outra: primeiro Forjães. Sempre Forjães.

Se vencer, como espero, terei com a oposição o relacionamento mais aberto possível. Como eu estou disposto a colaborar, se perder, pois ninguém espere que fuja, que me vá embora, também espero a sua contribuição, pois acho que há aqui toda uma geração, todo um conjunto de propostas que ajudarão a melhorar Forjães.

15) Caso não vença, irá assumir o lugar de membro da Assembleia de Freguesia, ou prevê renunciar ao mesmo?

Sílvio Abreu: Todos devemos assumir o lugar que o povo nos atribui através do voto livre.

Domingos Carvalho: Se for oposição serei oposição até ao fim, sem renúncias. Aquilo em que me meto é para levar até ao fim, mas o sentimento que me leva a liderar este processo é que é possível fazer melhor. Naturalmente que Forjães tem um rumo, um caminho, mas eu penso que não é o certo. Acho que é preciso mudar e que as pessoas o vão permitir nas próximas eleições.

16) Para terminar, que mensagem gostaria de deixar aos forjanenses?

Sílvio Abreu: Os forjanenses sabem que os destinos de Forjães têm estado bem entregues e, portanto, deverão desejar que no futuro assim continue. A obra que desenvolvi está à vista de todos. Conto com todos, independentemente, das suas convicções político-partidárias. Isto é uma eleição para eleger os destinos de Forjães e deve-se votar na pessoa melhor colocada, com melhor perfil, não olhando só às cores partidárias.

FORJÃES TEM UM RUMO, e é esse rumo que queremos continuar a trilhar, repleto de projectos, a todos os níveis, em todos os campos e em todas as áreas.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Continuação da pág. 12

Podemos e devemos comparar o que era Forjães há oito anos e o que é hoje: cemitério, água, saneamento, ETAR, Centro Cultural, Habitação, as ruas, S. Roque, seu largo e as ruas envolventes, caminhos florestais, autocarro, Ludoteca, Biblioteca, sanitários de S. Roque, capela mortuária, Pontão Zé do Rio, valetas pavimentadas, etc, etc, etc...

Conto com todos, pois já dei provas que todos podem contar comigo.

Domingos Carvalho: A minha mensagem final para os forjanenses é para que ACREDITEM. Que acreditem em nós, nas nossas capacidades, nos jovens que eu consegui trazer para a lista e que querem mudar Forjães. Está na hora de experimentarmos alguém com mais ambição.

Pela minha experiência profissional e pessoal, acho que me sinto preparado, apoiado pela minha equipa, porque ninguém faz nada sozinho, pela garra, para mudar os destinos da nossa terra.

Que as pessoas acreditem que é possível mudar.

Como cidadão custa-me ver o que se está a fazer agora a um mês das eleições. Digo isto cidadão, e não porque estou agora numa eleição. As pessoas podem dizer: se tu fosses presidente fazias igual. Garanto que não fazia. Não é num mês de um acto que eu devo fazer as tarefas, fazer as obras. Não devo fazer isso. É um erro.

Temos que transformar a política num acto mais sério, pois há tempo suficiente para executar as tarefas durante um mandato.

Embora isso seja normal também noutras freguesias, e o próprio PS possa fazer o mesmo, eu, enquanto responsável por Forjães, recuso-me a trabalhar assim.

As pessoas devem estar atentas a todas as questões, participar nas discussões, ser reivindicativas, não ter receio.

O grupo que o PS apresenta tem ideias, acredita que pode melhorar Forjães, pelo que pedimos às pessoas para que também acreditem que é possível mudar, possível fazer melhor.

Carlos Sá

A Vida

A vida é o dia de hoje,
a vida é aí que o mal soa,
a vida é sombra que foge,
a vida é nuvem que voa.

A vida é sonho tão leve
que se desfaz como a neve
e como o fumo se esvai...
A vida dura um momento;
Mais leve que o pensamento:
a vida leva-a o vento,
a vida é folha que cai.

João de Deus
por Torres Jaques

O FORJANENSE

www.acarf.pt

Visite o nosso site.
Dê-nos a sua opinião.

Notícias locais e regionais

MUSEU MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Exposição «Meninos Gordos, contar uma História através da faiança»

19 de Agosto 2005 a 5 Março de 2006

Inserido nas comemorações do Dia da Cidade e do Município, a Câmara Municipal inaugurou no dia 19 de Agosto, uma exposição intitulada «Meninos Gordos, contar uma história através da faiança», que vai estar patente até 5 de Março de 2006 no Museu Municipal de Esposende. A exposição é realizada em estreita colaboração com o Museu de Olaria da Câmara Municipal de Barcelos e com o Museu de Alberto Sampaio em Guimarães (Instituto Português Museus).

Esta exposição, cientificamente comissariada por Isabel Maria Fernandes, Directora do Museu de Alberto Sampaio, surge após a publicação do livro intitulado «Meninos Gordos: faiança portuguesa», que conta a história de dois irmãos piemonteses, Mateus e Ana (que em 1842-43, percorreram o nosso país, mostrados em diversos locais, como uma espécie de meninos do circo, tendo o público de pagar 60 réis para assistir ao «espectáculo»), e em como estes meninos de circo se transformaram em vistosos, e hoje valiosos, pratos de faiança.

Como não haviam estes meninos gordos de ser considerados fenómenos e de causar a admiração das Cortes Europeias por onde tinham passado, se Mateus, que tinha 11 anos, pesava 201 kg e media 1,52 m, e a sua irmã Ana, com 9 anos, pesava 129 kg, medindo 1,37 mt Ao

sabor do «empresário» Teixeira, que os mostrava em casas de espectáculo improvisadas, pelo preço de entrada de 60 réis, os Meninos Gordos correram o Norte de Portugal e causaram espanto e admiração nas gentes de então.

Divulgados em gravuras afixadas em locais estratégicos, estes Meninos podiam ser vistos de manhã até à noite. Deixaram Portugal em 1843, mas não deixaram a recordação do Povo, que tal nunca houvera visto! Ficaram para memória futura, perpetuados em gravuras e em peças de faiança executadas nas fábricas Nortenhãs; Atente-se nas gravuras, admirem-se os pratos, paliteiros e caneca e será fácil compreender como ainda hoje a vistosa loiça nortenha que retrata Meninos Gordos pôde causar a admiração dos nossos antepassados e a nossa admiração.

A exposição, muito vocacionada para o público mais jovem, estará patente nas cidades de Esposende, Barcelos, e Guimarães e foi organizada de um modo extremamente lúdico, com o objectivo de captar a atenção de novos e velhos, as escolas dos três concelhos e o público em geral. Quando os piemonteses Mateus e Ana chegam a Portugal, corria o ano de 1842, estavam longe de imaginar que a sua vida de Meninos Gordos, que tinha virado Meninos de Circo, haveria de dar em peças de Faiança!

CENTRO SOCIAL DE MAR

MEMÓRIAS DE S. BARTOLOMEU DO MAR

O Centro Social da Juventude de Mar com o seu 30º aniversário, com duas iniciativas culturais importantes para a localidade de S. Bartolomeu do Mar: o lançamento das «Memórias de S. Bartolomeu do Mar», 2º volume e a inauguração da exposição «30 anos o



construir o futuro».

Este 2º Volume das «Memórias» fala da geografia, cadastro, toponímia e património e vem na continuidade do primeiro ligado às «Crenças e Ritos de Passagem», editado em 2000, podendo ambas as obras ser consultadas na Biblioteca da ACARF.

Programação de Cinema no Auditório Municipal de Esposende

DIAS 23, 24, 25 e 26 Set
HERBIE: PREGO AFUNDO

Ano: 2005

Idade: M/6

Duração: 101 minutos

Género: Comédia/Família/Fantasia

Actores: Lindsay Lohan; Michael Keaton; Matt Dillon

DIAS 30 Set. e 1, 2 e 3 Out. -

CHARLIE E A FÁBRICA DE CHOCOLATE

Ano: 2005

Idade: M/6

Duração: 115 minutos

Género: Comédia/Aventura/Fantasia

Actores: Johnny Depp; Helena Cáster; Noah Taylor

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Viatura idealizada por colaboradores da Esposende Ambiente já está no terreno

A Esposende Ambiente, Empresa Municipal, acaba de dar mais um passo na melhoria do serviço aos seus clientes, concretamente no que diz respeito à resolução de avarias no sistema de água.

“Foi a pensar nos nossos clientes que os responsáveis do Sector de Gestão de Redes e Armazém da Esposende Ambiente idealizaram e estruturaram uma viatura de apoio a reparações”, sublinha João Cepa, Presidente do Conselho de Administração, que se mostra satisfeito com a sugestão dos seus colaboradores. “Os principais objectivos desta empresa que recentemente constituímos são, por um lado, chegar com a rede de saneamento a todas as freguesias do concelho e, por outro lado, garantir um melhor serviço, dando resposta mais rápida na resolução dos problemas que afectam o dia-a-dia dos nossos clientes.”

Por isso mesmo, agradeceu a João

Cepa a ideia de avançar com este equipamento inovador. “Única no país, a nova carrinha - que já se encontra no terreno - está equipada com o material necessário a enfrentar todo o tipo de reparações de água até ao calibre de 160^{mm}, evitando a deslocação aos armazéns da empresa”, realça.

Evitar perdas de tempo e de recursos é o objectivo deste novo equipamento que exigiu um investimento de cerca de 42 mil euros e que compreende material de sinalização e material de apoio a avarias. Motobomba, gerador trifásico/monofásico, bomba submersível, rebarbadora, máquina de furar de bateria, máquina de martelo, lanços de mangueira, colocação de contadores, acessórios para reparações de rebentamentos até 160mm e material sapador são, de resto, os materiais que podem ser encontrados no interior desta viatura.

OPINIÃO ... CULTURA...

“Dores Sentidas”

Ao meu irmão Augusto

O teu gato cinzento, chora!
A moradia terrestre, deixaste!
Com um olhar funesto, foste embora!
Subiste aos céus, nunca mais voltaste!

Meus olhos choram de saudade!
Deixaste-me sozinha na vida!
Que sejas feliz na eternidade,
Já que não o foste na partida!

Da janela via as flores no campo,
Gostavas de enfeitar o quarto,
Fazias das pétalas o teu manto!

Repousas no cemitério, sozinho!...
Não!... Sozinho nunca estarás!
Mesmo velhinha, caminharei p'raí, devagarinho!

16/08/2005
Conceição Amorim

No vosso canto

Estáveis quietos no vosso canto,
Quando na visita casual que vos fiz
Vi que me olhastes como um espanto
E quem sabe lá o que vos passou pela tola!
Seria um vagabundo, um mariola
Que só passeia e não tem nada para fazer...
E fui só como amigo para vos ver...
Mas admirei a beleza dessa rebeldia
Que vos ia na alma, nessa tarde calma!...
E vós afinal só me incendiastes o meu ser
Ao ver os sonhos belos que tendes ainda
Ao ficar cheio de saudades para vos ver
Nessa tarde dourada quase finda
Nessa tarde de enciclopédias que estiveste a ler!

Aos velhinhos do Lar de Santo António

in “Silêncios”
Armando Couto Pereira

GRUPO
OPTI VISÃO

CONSULTAS AS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

EDITORIAL

Fogo... Eleitoral



csa@portugalmail.pt

Para a edição deste mês preparei, ainda em Agosto, um editorial que falava sobre os incêndios. Com efeito, as constantes notícias de fogo, acredito, não deixaram ninguém indiferente.

Contudo, com o passar do tempo, foram-se sucedendo os debates e análises sobre esta matéria, aliás, o que já havia acontecido no último ano, e no anterior, e no anterior, e no anterior... O meu texto acabava por nada trazer de novo, daí que tivesse optado por "mudar a agulha de faixa", ou seja, falar de um outro assunto.

Todavia, não posso deixar de focar aqui uma ideia que me ficou de um dos debates a que assisti na televisão, no caso concreto no "Pós e Contras" da RTP: nas zonas onde havia pessoas na floresta, a fazer vigilância ou simplesmente andando para trás e para frente, não existiram incêndios! À afirmação seguiram-se alguns exemplos, concluindo o professor universitário que se deveriam formar equipas de vigilância da natureza, cuja função seria somente passearem-se na floresta, dissuadindo, com a sua presença, eventuais incendiários ou identificando, mais prematuramente, os focos de incêndio. Concluía o seu raciocínio referindo que isso, para além de ser mais eficaz do que qualquer outra medida de prevenção, era muito mais barato do que o combate, designadamente o aluguer de meios aéreos.

Ora, pensando um pouco sobre isto, e vendo na questão dos incêndios um problema nacional com fortes implicações económicas e sociais, interrogo-me se não seria possível criar essas equipas de vigilância a partir de recursos que o Estado já paga. Sem estar a olhar para os militares, pois vão sendo

cada vez menos e têm tarefas mais específicas, não obstante também deverem colaborar nesta "Causa Nacional", acho que os recursos humanos podem advir dos milhares que recebem subsídio de desemprego estando em casa!

Não seria possível, com aqueles que estão sem ocupação, (não obstante a situação de desemprego não ter sido criada por si) e recebem do Estado um valor mensal, fazer esta tarefa de vigilância! Não poderiam eles, como referia o professor, limitar-se a andar para trás e para a frente nas matas mais críticas?

Repare-se que não estamos a falar de missões de limpeza, mas somente em vigilância, permanência no local, logo, sem qualquer exigência em termos de formação.

Bom, relativamente às eleições, é sabido que as autárquicas estão à porta e, não obstante já não assistirmos a campanhas do tipo "pintar estradas e paredes", o certo é que os cartazes, os ditos out-doors vão avançando ideias, projectos, rumos...

Nesse espírito, e tendo por base a experiência colhida ao longo de vários anos, em mesas eleitorais, quer na Escola Primária, Escola Básica Integrada e agora, novamente, no edifício do Centro Cultural Rodrigues de Faria, quero deixar um repto às duas listas candidatas e à autarquia, no sentido de ser alterado o local das votações.

O Decreto-Lei 123/97, de 23 de Maio, dispunha as normas a observar em termos de acessibilidade, impondo, simultaneamente, prazos para a eliminação das chamadas "barreiras arquitectónicas" nos edifícios públicos, de acordo com as normas europeias.

Ora, tal como aconteceu um pouco por todo o país, também em Forjães o peso do valor arquitectónico acabou por falar mais alto que a legislação. Só assim se percebe que aquando da recuperação das Escolas Rodrigues de Faria a mesma não tenha sido adaptada em termos de eliminação de barreiras arquitectónicas. Tudo isto ganha novo valor quando lá são colocados serviços públicos, como Junta de Freguesia e Biblioteca.

Ora, a existência de barreiras

arquitectónicas provoca o aparecimento de situações nefastas para pessoas com mobilidade condicionada, seja ela permanente ou temporária. Com efeito, e especificando, as escadas que é necessário subir, por exemplo, quando se vai pagar a água, aceder à Internet, falar com o Presidente de Junta ou, no caso concreto, votar, exercer um direito cívico, não são um problema só para os deficientes, como já ouvi dizer, mas também para aqueles que têm dificuldade de locomoção: pessoas de idade, pessoas com problemas de saúde, sobretudo ao nível dos ossos, pessoas fortes e obesas, grávidas, pessoas com crianças ao colo, pessoas que se deslocam com auxílio de muletas...

Como se vê, aquela imagem deturpada de que as barreiras arquitectónicas só implicam com os que andam de carrinhos de rodas está profundamente errada.

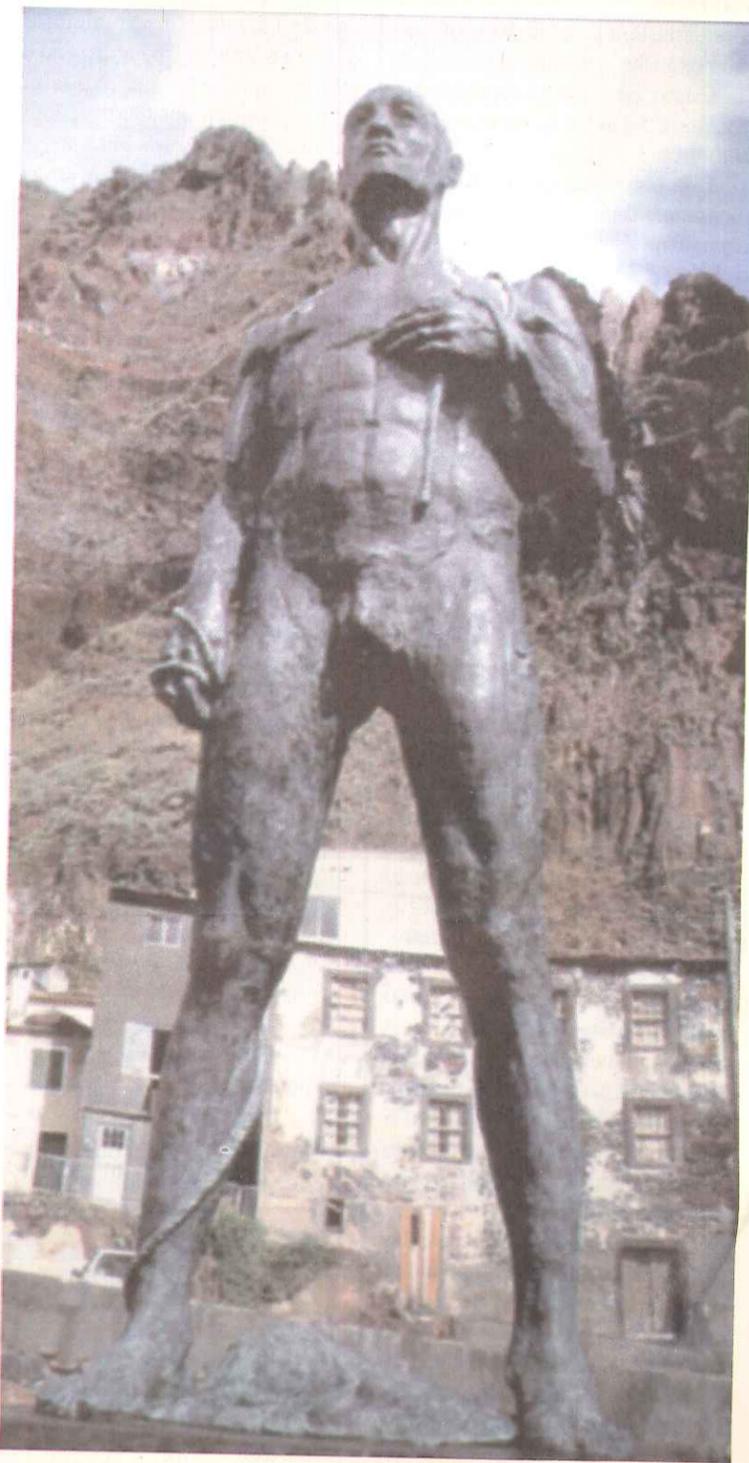
Ora, como referiu Cristina Louro, já em 2001, estas situações condicionam a relação e a comunicação de quem tem dificuldades de locomoção com os outros da sociedade, dificultando assim a sua socialização, a sua educação e, consequentemente, a sua formação. Diz a mesma socióloga que se torna imperativo criar condições que lhe permitam usufruir de todos os direitos e cumprir todos os deveres que lhes são conferidos pela Constituição da República Portuguesa.

É, como referi, à luz deste espírito humanista que defendo a alteração do local das eleições, pois entendo que as escadas do Centro Cultural Rodrigues de Faria são penosas para muitos forjanenses, sobretudo quando vamos ter uma acto eleitoral bastante concorrido, tanto mais que, como se diz, ainda que em tom de brincadeira, "nestas eleições até os mortos votam!".

Ah!, para terminar, somente a indicação de que a actual Ludoteca, o antigo coberto da Escola Primária, tem as condições excelentes para a realização do acto eleitoral, comportando as três mesas de votos em condições de privacidade e dignidade, que o acto impõe para além de ter o acesso facilitado através da rampa (acesso pelo portão).

Afinal, mudar custa tão pouco. O difícil é a mentalidade.

"ORGULHOsaMENTE JOVEM Forjanense"



A primeira entrevista desta nova rubrica de "O Forjanense" versa a pintura e a escultura. Os entrevistados, Vânia Mendanha e Nuno Mendanha, são autores, juntamente com o pai, e entre outros trabalhos, de uma escultura com quatro metros,

colocada na Madeira, conforme acima reproduzido.

Este "Homem do Mar" é, assim, uma estaca, uma marca forjanense colocada na terra de Alberto João Jardim.

(texto nas páginas 6 e 7)



O FORJANENSE

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.
Envie-nos as suas notícias.

www.acarf.pt

"O Forjanense" e o concelho à distância de um clique



esposendeonline.com



Visite
Andar Modelo
TLM. 967 089 803



PROMOTOR
Sector actual
actividades imobiliárias lda



OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães

Sede: Rua Narciso Ferreira, 80 - sala 3 Esposende - 253 967 104 - 967 089 803